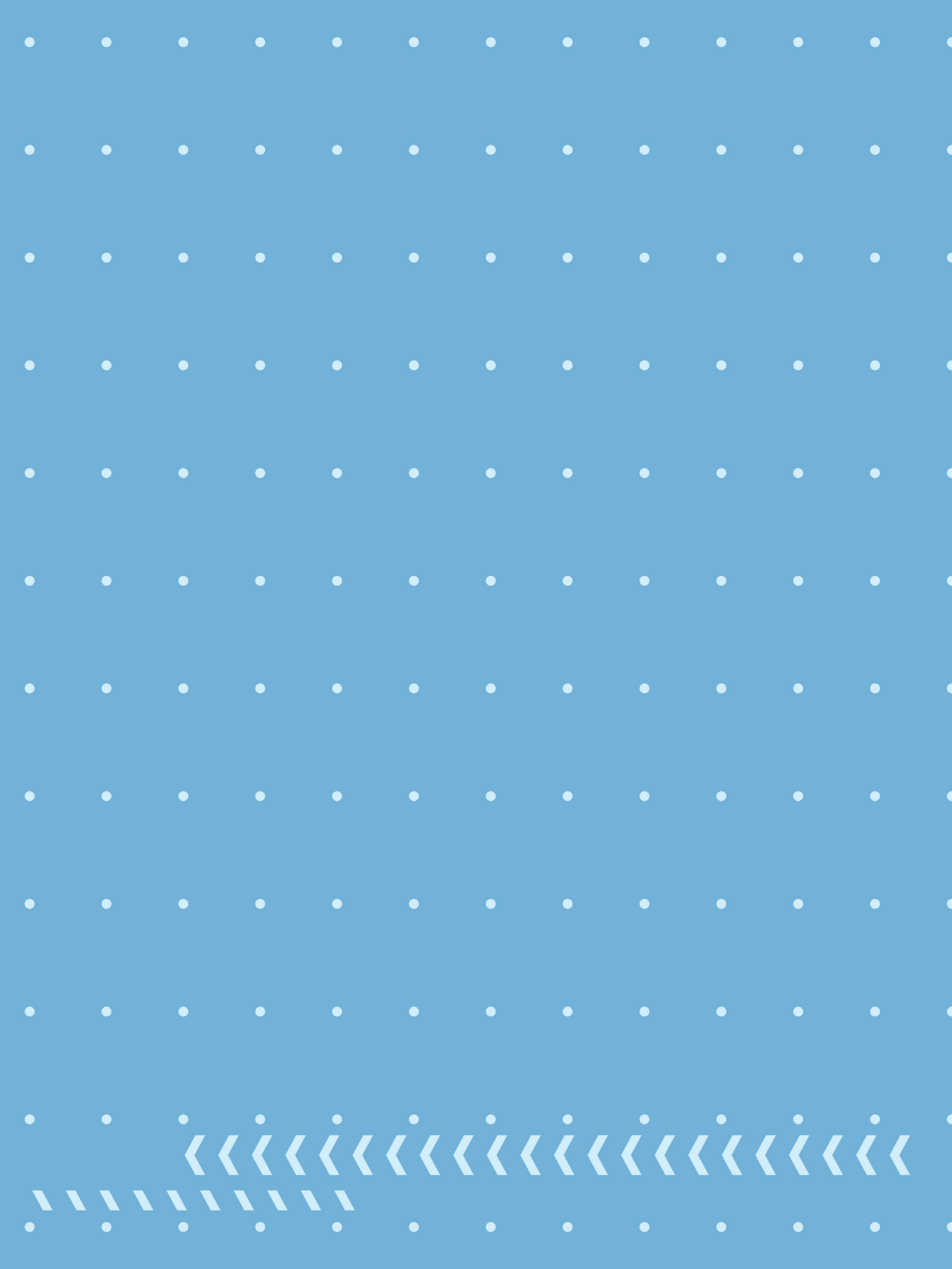


RELATÓRIO ANUAL 2021



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG



Relatório Anual 2021



Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	30
04	Estrutura e Organização	40
05	Promoção da Saúde	52
06	Humanização	66
07	Ensino e Pesquisa	76
08	Desenvolvimento Pessoal	88
09	Controle Social	98
10	Relações Institucionais	100



Expediente

HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO RASSI - HGG:

DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Durval Ferreira Fonseca Pedrosa - CRM 9483; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Fátima Maria Lindoso da Silva Lima - CRM 4739; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Coven; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Gestão em Saúde: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

RELATÓRIO ANUAL 2021

Edição: Flávia Rocha (GO-2582 JP) Redação e revisão: Carolina Pessoni (GO-2596 JP); Thalita Braga (GO-2741) e Suzana Meira (GO-3905); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.



Apresentação

01

Apresentação

O ano de 2021 também foi marcado pela pandemia do novo coronavírus. Muitas ações que foram realizadas no ano anterior permaneceram, trazendo o “novo normal”. Uso de máscaras, distanciamento social, higienização constante das mãos viraram a nova rotina. Em meio a tudo isso, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, conseguiu se manter firme sendo uma unidade de saúde de retaguarda, respaldado pelas orientações do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Aos poucos as rotinas internas do HGG voltaram, não como eram antes, mas adaptadas à nova realidade. Visitas a pacientes internados foram suspensas e substituídas por visitas virtuais, por meio de videochamadas realizadas pelas equipes de enfermeiros e psicólogos do hospital, principalmente no Centro de Terapia Intensiva (CTI). Foi criado um boletim eletrônico, acessível pela internet, por meio do qual é possível saber o estado de saúde dos pacientes em tempo real.

Os projetos de humanização também tiveram que ser adaptados e o Sarau do HGG se manteve no formato ser virtual, com apresentações gravadas especialmente para os pacientes. Todas essas mudanças, no entanto, não fizeram com que o atendimento necessário deixasse de ser realizado. O HGG manteve a média de transplantes realizados no mesmo período do ano anterior, enquanto os índices nacionais despencaram. Uma série de vídeos, tanto sobre covid-19 quanto outros temas ligados à saúde foram criados e disponibilizados para pacientes e público em geral nas redes sociais da unidade.

O ano de 2021 também foi marcante para os pacientes do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX. Em fevereiro foi realizada a primeira cirurgia de intersexo, inédita no Estado de Goiás. No mês de setembro, foi realizada a primeira cirurgia de redesignação sexual, outro acontecimento para entrar para a história do HGG.

Em outubro, o Governo do Estado de Goiás modernizou o parque tecnológico do HGG, com um investimento da ordem de R\$ 16 milhões. Foram adquiridos cerca de 650 equipamentos para a unidade de saúde. Entre eles está o novo aparelho de ressonância nuclear magnética, que passou a garantir aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) mais conforto e precisão no diagnóstico. Além disso, o HGG manteve seu título no nível mais alto de acreditação da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. Confira nas próximas páginas mais um pouco do que foi realizado pelo HGG em 2021, um ano de ainda muitos desafios a serem superados. Boa leitura!



Palavra do Secretário

Neste terceiro ano da minha gestão à frente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), não imaginava quantos desafios iríamos enfrentar. A pandemia no novo coronavírus nos ensinou a reinventar, adaptar, transformar e melhorar os processos, em todos os níveis, seja no relacionamento pessoal, seja na gestão das unidades de saúde de Goiás. O ano chegou com a esperança das vacinas contra a covid-19, dando fôlego aos hospitais que foram destacados para o tratamento exclusivo desta enfermidade.

Apesar de a covid-19 ter demandado uma atenção especial nestes dois anos de pandemia, a saúde pública se resumiu a ela, já que outras enfermidades não deixaram de ser registradas e, consequentemente, diagnosticadas e tratadas. E é nesse ponto que o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG teve um papel central. Com sua excelência no atendimento, referência em vários tipos de tratamentos, tínhamos a certeza de que o hospital conseguiria manter a assistência necessária, dentro dos protocolos exigidos durante a pandemia, e ainda se preparar para atender pacientes de covid-19, caso fosse necessário.

A administração do HGG conseguiu se adaptar à necessidade de distanciamento social e restringir o atendimento e o fluxo de pessoas, mantendo consultas e cirurgias que demandavam urgência em um ambiente seguro, sempre com o respaldo da SES e do governo do Estado. O hospital inovou mais uma vez e proporcionou aos pacientes a visita virtual, por meio de videochamadas com os pacientes e seus familiares, para deixar o momento de internação mais humanizado.

Mas as melhorias do HGG não pararam e nós da SES, por meio do Governo do Estado de Goiás, entregamos à unidade de saúde cerca de 650 equipamentos, um investimento de cerca de R\$ 16 milhões. Outro ponto importante de 2021 foi a regulação das unidades de saúde estaduais passarem a ser feitas a SES, proporcionando dinamismo no fluxo dos pacientes.

Outro ponto marcante para o HGG foi o início das cirurgias de intersexo e redesignação sexual para pacientes do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX. Essa é uma população que precisa de atenção, cuidado e respeito, o que o HGG proporciona com maestria a estas pessoas. O ano de 2021 foi de muitos desafios. Mesmo assim, aprendemos, inovamos e nos adequamos. Por sua excelência e constante processo de evolução, o HGG se consolida, ano após ano, como referência em atendimento na saúde pública regional e estadual.

Ismael Alexandrino Júnior

Secretário de Estado da Saúde de Goiás



A administração do HGG conseguiu se adaptar à necessidade de distanciamento social e restringir o atendimento e o fluxo de pessoas, mantendo consultas e cirurgias que demandavam urgência em um ambiente seguro, sempre com o respaldo da SES e do governo do Estado.

Palavra do Superintendente

O ano de 2021, assim como 2020, foi desafiador para a gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Permanecemos como um hospital de retaguarda, com os atendimentos das demais especialidades médicas e cirurgias. Mesmo com a unidade preparada e as equipes também, passamos por momentos árduos, mas que nos proporcionaram melhorias no dia a dia do atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Não paramos, e foram as adversidades que nos moldaram. Com isso, aguçamos a nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento humanizado que sempre proporcionamos para a população do Estado de Goiás. Mesmo com algumas restrições, a unidade realizou mais de 7 mil internações e mais de 6 mil cirurgias em 2021. As consultas chegaram a aproximadamente 8 mil por mês.

Em sua reinvenção com a nova realidade, o hospital manteve um de seus projetos de humanização, o Sarau do HGG. Mesmo que de forma virtual, as canções puderam acalantar os pacientes. Outro ponto importante foi a criação do boletim eletrônico, acessível pela internet, pelo qual é possível saber o estado de saúde dos pacientes em tempo real. Mesmo sem a realização do nosso tradicional projeto Saúde na Praça, produzimos semanalmente vídeos educativos sobre temas diversos da área da saúde e serviços oferecidos pelo HGG, como forma de estar mais perto da população.

O HGG atende e dá apoio à população trans no Estado de Goiás e 2021 foi um ano marcante, pois foi realizada a primeira cirurgia de redesignação sexual na unidade de saúde, além também da inédita cirurgia de intersexo. Recebemos também, por meio do Governo do Estado de Goiás, cerca de 650 equipamentos, que modernizaram o parque tecnológico do HGG, com um investimento da ordem de R\$ 16 milhões.

Todos estes acontecimentos nos mostraram que o nosso trabalho vale a pena para que possamos continuar oferecendo tratamento de excelência e humanização para cada usuário do SUS que passa pelo HGG. Nosso objetivo é sempre prestar um acolhimento ainda melhor, com cuidado centrado nos nossos pacientes e trabalhadores. Vamos em frente!

José Cláudio Romero,

Diretor geral do HGG e Superintendente do Idtech



Não paramos, e foram as adversidades que nos moldaram. Com isso, aguçamos a nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento humanizado que sempre proporcionamos para a população do Estado de Goiás.

Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que levava seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama-

do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatorios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

MISSÃO:

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.

VISÃO:

Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.



Cristiano Borges

O HGG

Área construída: **19 mil m²**

Leitos de internação: **194**

Leitos de UTI: **30**

Leitos de Cuidados Paliativos: **10**

Consultórios: **33**

Salas de cirurgia: **11**

Residentes médicos: **106**

Residentes multiprofissionais: **20**

Especialidades médicas e multiprofissionais: **37**

Trabalhadores: **1.049**

Números de 2021

Cirurgias: **6.434**

Consultas ambulatoriais: **164.192**

Internações: **7.883**

Exames/Diagnósticos: **393.714**

Atendimentos multiprofissionais: **120.500**

CORONAVÍRUS | COVID-19

O correto uso da máscara ajuda a prevenir o contágio pelo Coronavírus:



LAVE AS MÃOS
ANTES DE COLOCAR
A MÁSCARA.



VERIFIQUE SE A
MÁSCARA ESTÁ EM
PERFEITO ESTADO.



COLOQUE A
MÁSCARA DO LADO
CORRETO.



SEGURE NAS
EXTREMIDADES AO
COLOCAR A
MÁSCARA.



TROQUE A MÁSCARA
A CADA 3 HORAS.



EVITE TOCAR A
PARTE FRONTAL DA
MÁSCARA.



CASO TENHA
TOCADO A PARTE
FRONTAL DA
MÁSCARA, LAVE
AS MÃOS
IMEDIATAMENTE.



REMOVA A
MÁSCARA
SEGURANDO
SOMENTE PELAS
EXTREMIDADES.



CERTIFIQUE-SE QUE
A MÁSCARA CUBRA
BOCA, NARIZ E
QUEIXO.



TROQUE A MÁSCARA
CASO ELA ESTEJA
ÚMIDA.



NUNCA RETIRE A
MÁSCARA PARA
CONVERSAR,
ESPIRRAR OU
TOSSIR.



APÓS RETIRAR A
MÁSCARA,
COLOQUE-A EM UM
SACO PLÁSTICO.



LAVE AS MÃOS
APÓS REMOVER A
MÁSCARA.



É fundamental que você utilize máscara, não por obrigação de um decreto ou para não receber multa, mas pela consciência de cidadania e de proteção individual e coletiva.



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Produção,
Indicadores e Ações

02

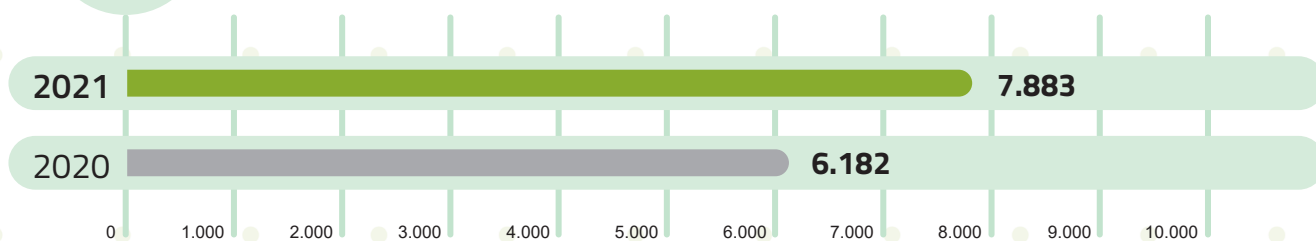
Mesmo com a pandemia da covid-19, HGG realiza mais de 7 mil internações

A pandemia do novo coronavírus permaneceu pelo ano de 2021, mas, mesmo com este cenário, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se manteve como um hospital de retaguarda e ao mesmo tempo atendendo a demanda de internações de pacientes que necessitavam de tratamento.

Em 2021 foram realizadas 7.883 internações na unidade de saúde, um aumento de 21% em relação ao ano de 2020. O setor que mais teve internações em 2021 foi o de Clínica Cirúrgica, com 5.017 internações. Na sequência aparece a Clínica Médica, com 1.641 internações durante o ano.



Internações



Internações 2021

Clínica Médica	→	1.641
Clínica Cirúrgica	→	5.017
CTI (Paliativo)	→	113

CTI (Alas A,B,C)	→	802
Transplantes	→	310
Total:	→	7.883

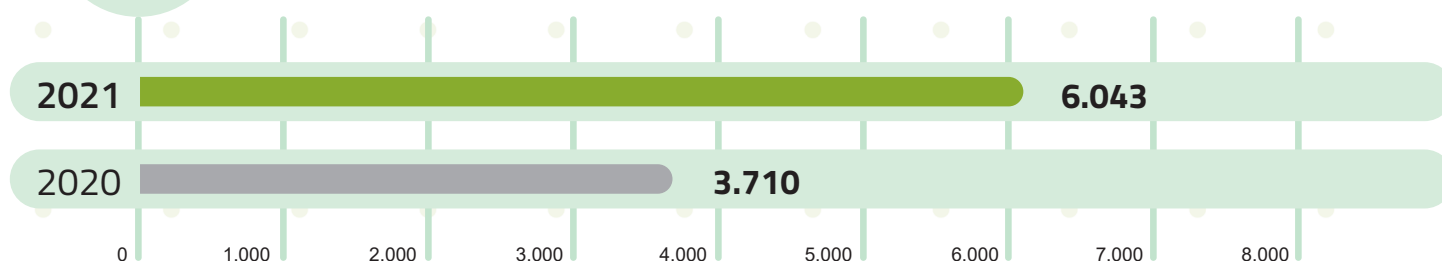
Fonte: Idtech/HGG

HGG realiza 6043 cirurgias em 2021

As cirurgias, assim como as internações, não podiam parar devido à pandemia. Ao todo foram realizadas 6043 cirurgias em 2021, sendo a maioria delas, 1244, de cirurgia geral, seguida por urologia, com 888 procedimentos e pequenas cirurgias com 806. Foi um aumento de 28% em relação ao ano de 2020, mesmo com a pandemia do novo coronavírus. O ano de 2021 teve um marco importante na história do HGG, pois a unidade de saúde deu início às cirurgias para a população de intersexo, e também as de redesignação sexual, para as mulheres trans do serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX.



Cirurgias



Procedimentos Cirúrgicos

Bariátrica	→ 91	Neurocirurgia	→ 118
Bariátrica metabólica	→ 41	Odontologia	→ 492
Bucomaxilofacial	→ 7	Ortopedia / Traumatologia	→ 240
Captção de órgãos	→ 3	Otorrinolaringologia	→ 187
Cirurgia Cabeça e Pescoço	→ 139	Pequenas Cirurgias	→ 806
Cirurgia Geral	→ 1.244	Proctologia	→ 513
Cirurgia Plástica	→ 258	Transexualizador	→ 16
Cirurgia Torácica	→ 172	Transplantes Hepáticos	→ 12
Cirurgia Vascular	→ 445	Transplantes Renais	→ 102
Ginecologia	→ 306	Urologia	→ 888
Hemodinâmica	→ 80	TOTAL	→ 6.434
Mastologia	→ 274		

AMA realiza mais de 164.192 mil consultas

O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG é considerado o maior centro de atendimento médico especializado de Goiás. Mesmo com restrições de atendimentos devido à pandemia, o AMA realizou, em 2021, 164.578 mil consultas médicas multiprofissionais aos pacientes do Sis-

tema Único de Saúde (SUS), um aumento de 6% em relação a 2020. A média de atendimentos por mês foi de 8.360. A especialidade que mais atendeu aos usuários foi a endocrinologia, com 13.682 consultas no último ano. Em seguida ficou a neurologia, com 12.061 consultas realizadas no período.



Consultas Ambulatoriais

Especialidades médicas

Cardiologia	→	8.534
Cirurgia Geral	→	5.446
Endocrinologia	→	12.319
Nefrologia	→	7.148

Neurologia	→	12.061
Urologia	→	7.619
Total:	→	164.192

Fonte: Idtech/HGG

Atos multidisciplinares do HGG somam 120.500 atendimentos

Os atendimentos multidisciplinares são fundamentais para o tratamento efetivo dos pacientes, e são realizados de forma paralela à atuação do especialista médico da área que o paciente. É um complementando ao atendimento humanizado do HGG. Uma equipe capacitada de profissionais atua diretamente nas enfermarias da unidade de saúde, dando maior comodidade aos pacientes

internados. Em 2021 foram realizados 120.500 atendimentos multidisciplinares. São oferecidos os serviços de Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Pulsoterapia, Farmácia Clínica, Odontologia e Terapia Ocupacional. Entre as especialidades, a que mais teve atendimento foi a Nutrição Clínica, que somou 39.468, seguida por Fisioterapia com 24.248.



Atendimento Multidisciplinares

Especialidades

Fármacia Clínica	→	717
Fisioterapia	→	24.248
Fonoaudiologia	→	13.331
Nutrição Clínica	→	39.468
Odontologia	→	2.150

Psicologia	→	22.855
Pulsoterapia	→	994
Serviço Social	→	14.777
Terapia Ocupacional	→	1.960
Total	→	120.500

Fonte: Idtech/HGG

Unidade Coletora de Sangue do HGG recebeu mais 1500 doadores de sangue

Criada em 2018, Unidade Coletora de Sangue do HGG, proporciona mais comodidade e agilidade a parentes e acompanhantes de pacientes que queriam doar sangue e contribuir para o abastecimento da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Em 2021, a unidade recebeu mais de 1500 doadores, proporcionando 1.326 bolsas de sangue coletadas.

O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes. Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações no local, além disso, a unidade promove palestras e ações de conscientização no hospital, com o objetivo de fazer com que os colaboradores e pacientes abracem a causa.



HGG realiza 114 transplantes em 2021

Referência nos serviços de transplantes renais e hepáticos em Goiás, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no ano de 2021, 114 procedimentos, sendo 102 transplantes de rim e 12 transplantes de fígado. Implantado no ano de 2017, o serviço de transplantes renais já realizou 607 procedimentos desde então, se tornando o maior hospital transplantador de rim do Centro-Oeste

brasileiro, levando Goiás a ser o décimo estado em número desse tipo de procedimento no país, segundo dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). O serviço de transplantes de fígado do HGG teve início em 2018 e é chefiado desde então pelo médico Claudemiro Quireze Júnior. O hospital é a única unidade de saúde a fazer esse tipo de procedimento em Goiás e já contabiliza 33 transplantes.



Dia Mundial do Rim foca na convivência com a doença

O Dia Mundial do Rim é comemorado sempre na segunda quinta-feira do mês de março e o tema de 2021 foi “Vivendo bem com a doença renal”. O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG é referência no atendimento à pacientes com doenças renais crônicas. De acordo com a chefe do serviço de Nefrologia do HGG, Cibelle Barbosa, o objetivo da data é de conscientizar e orientar o paciente com doença renal crônica (DRC) quanto aos sintomas, para que possa participar, de forma mais efetiva, na rotina da vida cotidiana. “Nossa intenção é mostrar que os pacientes com tratamento adequado eles conseguem se manter fora da diálise e do transplante renal”, ressalta a médica.

Cibelle afirma que a ideia é mostrar para os pacientes que, quando eles estão em uma fase que os rins já não funcionam mais, ainda há outras formas de tratar a doença. “Quando eles precisam fazer a terapia renal substitutiva, existem as opções de hemodiálise e o transplante renal, que é uma proposta terapêutica. Não é a cura da patologia, mas é um tratamento”, afirma. A médica enfatiza que é preciso debater a doença renal nas suas várias formas, pois ela é silenciosa e o quanto mais cedo detectar a doença, melhor.



HGG faz captação de múltiplos órgãos

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no mês de março uma captação de múltiplos órgãos - coração, fígado, rins e córneas - de um doador de 30 anos com morte cerebral confirmada. Conforme explica a gerente de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Katiúscia Freitas, a captação de múltiplos órgãos de um único doador é rara. “Com a pandemia já é mais difícil ter a doação de órgãos. Hoje conseguimos a transferência de um hospital para o outro para fazer essa captação de múltiplos órgãos, o que é ainda mais raro. Outro ponto positivo é realizar o transplante e a captação na mesma unidade, o que é um grande benefício para o receptor, já que é bem menos tempo no transporte do órgão”, reforça.

O chefe da equipe de transplante de fígado do HGG, Claudemiro Quireze Júnior, destaca que a unidade tem se diferenciado como centro transplantador, não apenas pelo número, mas também pela complexidade dos procedimentos. Ele ressaltou ainda a vantagem de ter a captação e a recepção do órgão na mesma unidade. “O grande benefício de ter as duas cirurgias acontecendo de forma simultânea é que isso ajuda a reduzir o tempo de isquemia - que é o tempo que o órgão consegue manter as atividades fora do corpo - e isso aumenta as chances de sucesso no sentido de um bom funcionamento do órgão depois do implante no receptor”, explica.



Webinar discute transplante de órgãos em tempos de pandemia

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no mês de setembro, o webinar “Perspectivas de doações e transplantes de órgãos e tecidos no cenário da covid-19”. Sob mediação da psicóloga do HGG Mariana Leles, participaram do encontro a gerente da Central de Transplantes da Secretaria do Estado de Saúde, Katiúscia Freitas; a bióloga e técnica em Banco de Olhos, Célia Malveste; e o médico nefrologista do Serviço de Transplante Renal do HGG, Afonso Nascimento.

Katiúscia Freitas abriu o evento apresentando números e explicando o funcionamento da Central Estadual de Transplantes (CET), que é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Transplantes, fiscalizando e atuando em todo processo de notificação de morte encefálica, doação de órgãos e transplantes em Goiás. “No Brasil, durante o primeiro semestre, houve queda de 13% no número de doadores de órgãos. Já em Goiás registramos um aumento de 36% no número de doadores de órgãos e tecidos e de 12% de transplantes realizados no primeiro semestre de 2021, se comparado ao mesmo período do ano passado.”

Célia Malveste explica que, diferente dos órgãos, os tecidos são bem mais criteriosos para transplante, e que todo banco de olhos tem um controle de qualidade mui-



to rígido, justamente para oferecer um tecido de excelente qualidade. Ela ressalta que a covid-19 tornou os critérios para doação ainda mais rigorosos. Para o médico Afonso Nascimento o melhor tratamento para a doença renal crônica é o transplante. “Não há nada mais gratificante para um nefrologista do que dar alta para um paciente com recuperação de função renal, porque você devolve a qualidade de vida para aquela pessoa.”

HGG implanta serviço de exames para transplantados

Desde o mês de agosto de 2021, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG estruturou um serviço de coleta de exames de pacientes transplantados para dosagem de imunossupressores. O objetivo deste procedimento é garantir a qualidade assistencial, praticidade e conforto, além de resultar em exames mais precisos, para o acompanhamento médico. São exames que aferem se o paciente está tendo alguma rejeição com o órgão transplantado, infecção ou toxicidade. Anteriormente, os exames eram de responsabilidade dos próprios pacientes, que os realizavam em outras unidades do SUS ou pela rede particular.

Para a realização do exame, o paciente vai passar pela consulta ambulatorial e sairá com o agendamento para o procedimento. O serviço será realizado de segunda à sexta-feira, no período da manhã, das 6 às 8 horas, antes do horário da medicação diária do paciente. De acordo com a diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves, a realização dos exames no hospital vai garantir um melhor acompanhamento médico destes pacientes. A diretora explica que todo paciente pós-transplante renal ou hepático realiza com frequência essa dosagem, sendo que o paciente que fez o transplante há mais de um ano volta para con-



sultas ambulatoriais a cada dois meses, e o paciente transplantado há menos de um ano, tem o retorno mensal. A realização dos exames no próprio hospital é uma conquista para os pacientes, já que promove maior comodidade, padronização dos exames, diminuição do tempo entre o resultado do exame e a avaliação médica, além da redução dos custos arcados por eles.

HGG retoma realização de transplante renal intervivos

Um ato de amor e carinho marcou a história do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em 2021. Mãe e filha passaram pelo centro cirúrgico da unidade de saúde para a realização de um transplante de rins na modalidade intervivos, que é quando o doador é um paciente com maioridade, geralmente parente do receptor. Neste caso, será a mãe que passará um de seus órgãos para a filha. Esta forma de transplante estava suspensa desde o ano passado, por causa da pandemia do novo coronavírus. Já o transplante com doador cadáver continuou a ser realizado durante este período.

Aos 40 anos de idade, Flaviane Rodrigues de Almeida afirmou estar ansiosa pela realização do transplan-

te, mas que ao mesmo tempo estava feliz. “Fizemos uma série de exames e fomos compatíveis. Milha filha tem uma doença renal crônica desde os 10 anos. Estou me sentindo muito importante por estar aqui neste momento. Doem vida, doem amor”, incentiva. A filha de 22 anos, Lorena Rodrigues de Oliveira, comenta que hoje é um dia muito importante para ela. “O rim da minha mãe será colocado em mim. Realmente ela está me dando a vida novamente”, enfatiza a paciente. O médico urologista Theo Rodrigues, integrante da equipe deste transplante, explica que o procedimento melhorará a qualidade de vida de Lorena, que já fazia hemodiálise há dois anos.



HGG retoma serviços do Ambulatório TX

No Dia da Visibilidade Trans, 29 de janeiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG anunciou a retomada total dos serviços prestados pelo Ambulatório TX, suspensos devido à pandemia da covid-19. Segundo a coordenadora do Ambulatório TX, Margareth Giglio, os atendimentos não pararam, mas algumas atividades tiveram de ser suspensas por causa da pandemia. “O atendimento dos pacientes do programa TX do HGG não parou durante a pandemia, quando as consultas nos ambulatórios de hormonioterapia, psiquiatria e psicologia continuaram normalmente através de teleatendimentos, com receitas controladas sendo enviadas pelos correios. Contudo, a pandemia fez atrasar as cirurgias do programa.”

Criado em 2017, o Ambulatório TX do HGG oferece atendimento médico e multiprofissional a transexuais e travestis. Desde então, já foram realizadas mais de 5,7 mil consultas das mais diversas áreas, atendendo homens e mulheres trans. O HGG foi a primeira unidade pública estadual a oferecer tal serviço no estado, com atendimentos ambulatoriais, como o para realizar a hormonioterapia e, também, atendimentos hospitalares, com as cirurgias re-



Cristiano Borges

designadoras. No HGG, são realizadas as cirurgias para retirada do útero (histerectomia), das mamas (mastectomia), além da colocação de próteses mamárias e de redesignação sexual feminina. Para participar do programa, basta procurar a rede básica de saúde e pedir para ser encaminhado para o projeto de transexualidade, com o CID: F64.0.

Universo transexual é discutido em webinar

A importância do processo transexualizador, suas especificidades e a busca por um lugar na sociedade foram os temas discutidos no webinar Dia da Visibilidade Trans – Pelo Direito à Identidade, realizado pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) no dia 29 de janeiro. Participaram do evento a coordenadora do Ambulatório TX, projeto do hospital para pacientes transexuais, a ginecologista Margareth Giglio; a Miss Centro Goiano Rayka Vieira; o personal trainer e paciente do ambulatório Caleb Costa; Bianca Lopes, da Subcoordenação de Atenção à Saúde da População LGBTI da SES, além de pacientes e representantes de grupos que discutem o tema.

Durante o evento, Margareth expôs as ações e os serviços do ambulatório, que conta com uma equipe multidisciplinar e atende 260 pacientes. Ela ressaltou ainda a importância dos atendimentos psicológico e psiquiátrico, as primeiras etapas do processo após a primeira consulta, realizada pela própria Margareth. Já Caleb falou sobre sua experiência dentro do hospital, que foi, inclusive, onde sua mãe deu à luz. “Falar do HGG é falar da minha história. Nasci pela maternidade do HGG e nunca passou pela minha cabe-



ça estar ‘reexistindo’ por causa de trabalho dessa equipe. A primeira vez que ouvi meu nome social foi na recepção do HGG. Fiquei muito contente, e me senti acolhido.” A busca pelo espaço foi defendida por outros participantes do webinar. A miss Rayka falou sobre como foi para ela ter sido reconhecida enquanto mulher ao ser convidada para participar do concurso Miss Brasil Mundo, ao invés de ter se inscrito.

Grupo de Terapia Sexual para Mulheres Trans conclui ciclo

O Ambulatório TX do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG encerrou, no mês de abril, as atividades do primeiro Grupo de Terapia Sexual para Mulheres Trans. Nove pacientes do ambulatório, que oferece atendimento médico e multidisciplinar a transexuais e travestis, participaram do grupo, que teve dez sessões.

De acordo com a psicóloga do ambulatório, Flávia Nascimento, a ideia de criação do grupo se deu durante sessões individuais de terapia com as pacientes. Ela diz ainda

que, durante as reuniões, foi percebido que as demandas são basicamente as mesmas das mulheres cis. “Foi constatada a demanda, tanto de meninos quanto de meninas, como a dificuldade de lidar com corpo e com o próprio sexo. A demanda das pacientes trans são as mesmas da demanda das mulheres cis. Desejo sexual diminuído, a percepção de que os parceiros interessados em sexo e não em afeto, entre outros. As meninas associavam isso à questão da transexualidade e a gente começou a trabalhar isso.”



HGG realiza webinar no Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, 28 de junho, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, pioneiro no Estado de Goiás no atendimento a pessoas transexuais com o Ambulatório TX, realizou um webinar com o tema: Sexualidade e Identidade. Participaram da ação a ginecologista e sexóloga Sandra Portela, coordenadora do Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois), a psicóloga do Ambulatório TX, Flávia Nascimento, a subcoordenadora de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ as Secretarias de Estado da Saúde, Bianca Lopes, e o paciente do Ambulatório TX, Caleb Costa.

Sandra Portela abriu o webinar ressaltando o trabalho dos grupos de terapia que são realizados no HGG. Durante os encontros, de acordo com a sexóloga, é possível resolver problemas de disfunções sexuais, que, por muitas vezes, são emocionais e psicológicos. “Tanto no Nois como no Ambulatório TX desmistificamos vários problemas, como estes emocionais, que são tão importantes quanto às questões físicas relacionadas à sexualidade”, comenta a médica. A psicóloga Flávia Nascimento falou sobre sexualidade e identidade de gênero e dos grupos de terapia do HGG. Para



ela, especialmente no Dia do Orgulho LGBTQIA+, é importante pensar na inclusão e no pertencimento da população do movimento. Flávia explica que identidade de gênero é como a pessoa se vê, e o que ela sente e que orientação sexual está ligada a atração ou desejo que sente por outro.

Encontro reúne pais de pacientes do Ambulatório TX

“Eu nunca vou abandonar minha filha por causa da orientação sexual dela”, “A primeira vez que ela colocou roupa de mulher, foi a libertação para ela”, “Eu quero chamar ele pelo nome que ele escolheu”, “Dentro da minha casa não existe preconceito, mas eu tenho medo do que ele pode enfrentar na rua”. As frases são de uma roda de conversa de pais, mães, tios e irmãos de pacientes do Ambulatório de Transexualidade (TX) do Hospital Alberto Rassi – HGG. Famílias que não se conheciam, mas que se uniram para apoiar uns aos outros em um encontro com a psicóloga Flávia Nascimento.

Para os pais Jorge Santana e Marli Tavares, ter a oportunidade de estar com outros pais e saber que eles não são os únicos a vivenciar desafios com a transexualidade da filha foi ótimo. “Foi muito reconfortante saber que nós não estamos sozinhos e que aqui no HGG nós podemos contar com o apoio desse grupo, e eu tenho certeza que muitas outras pessoas estão precisando de acolhimento assim”, afirma Marli. Jorge e Marli são pais da Yana, 17 anos, e que há três meses iniciou seu tratamento no HGG. Eles contam que graças ao tratamento no ambulatório TX, houve uma melhora significativa no bem-estar da filha.



HGG realiza primeira cirurgia de redesignação sexual

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou, no dia 29 de setembro de 2021, sua primeira cirurgia de redesignação sexual dentro do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX. A paciente Maria Luiza Alves Teles, de 23 anos, afirmou estar muito feliz com a realização do procedimento. Segundo a coordenadora do Ambulatório TX, a ginecologista Margareth Giglio, a cirurgia que durou quatro horas foi considerada um sucesso. “Foi ótimo. Um sucesso e nenhuma intercorrência”, disse a médica.

Antes da cirurgia, uma cerimônia realizada no Auditório Luiz Rassi celebrou o início dos procedimentos cirúrgicos do tipo. Entre os presentes estavam o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; o patrono do programa transexualizador do HGG, Aldair Novato Silva; o presidente do Conselho Estadual de Saúde, Venerando Lemes; a presidente do Instituto Nacional de Mulheres Redesignadas, Rafaela Damasceno, entre outros. Alexandrino ressaltou o marco que representa a data para a saúde pública do Estado. “A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás é a



primeira no Brasil que tem um hospital da sua rede que se estruturou e hoje oferece esse serviço para cuidar de cada um que tem essa questão da sexualidade, do gênero, para que seja acolhido em sua necessidade.” Esse acolhimento, ressaltou Ismael, é um dos preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), que propõe atendimento integral, universal e equânime à população.

Centro Estadual de Atenção ao Diabetes do HGG completa três anos

O Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou no mês de junho três anos de funcionamento. Na data, a unidade já somava mais de 60,6 mil atendimentos realizados na unidade de saúde. Dentre os serviços disponibilizados estão consultas médicas e multidisciplinares, oficinas sobre alimentação, incentivo à atividade física, do programa Pé Diabético e cirurgias metabólicas. Os atendimentos são voltados tanto para adultos quanto para crianças.

Para o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, ter este atendimento pelo SUS disponível para a população é um diferencial muito grande, além de ser uma referência no Brasil. “O Cead assiste a estes pacientes como um todo. Além dos médicos, eles têm acesso a uma equipe multidisciplinar e todos trabalham interligados para promover a saúde do paciente, para que ele não sofra as consequências do diabetes”, afirma o secretário.

De acordo com o chefe do serviço de endocrinologia do Cead/HGG, Nelson Rassi, mesmo com a pandemia, os atendimentos na unidade não pararam. O médico ressaltou que a abordagem aos pacientes é realizada de forma humanizada, para que saibam que não estão sozinhos na luta contra a diabetes. Nelson enfatiza que um dos principais objetivos do Cead é capacitar o paciente ao autocuidado em relação à doença e a prevenção de suas complicações com



suporte e acompanhamento da equipe multiprofissional. “No Cead os pacientes aprendem a usar a medicação de forma correta, como fazer curativo nos pés, além de informações de como ter uma alimentação mais saudável”.

HGG retoma atividades da cozinha experimental do Cead

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 6 de outubro, a retomada das atividades da cozinha experimental do Centro Estadual de Atenção ao Diabético – Cead. A primeira ação foi uma aula sobre como preparar arroz integral colorido e brigadeiro de chuchu, com a nutricionista Anayse Amorim. Ela destaca que o objetivo das aulas é justamente promover a educação nutricional e incentivar os pacientes a comerem melhor. “Com uma alimentação

mais saudável, visando o controle da glicemia, os pacientes diabéticos passam a ter uma qualidade de vida melhor. A regra é comer alimentos naturais e com isso reduzir o consumo dos açúcares e dos alimentos industrializados, ricos em gordura”, afirma. Anayse pontua ainda que, com a pandemia, muitos pacientes acabaram deixando a dieta de lado, e que as aulas serão essenciais para ajudá-los a retomar hábitos mais saudáveis.



Dia D do Diabetes no Cead

O atendimento médico é fundamental para qualquer tratamento de saúde, mas saber sobre a doença e ações que podem evitá-la ou amenizá-las é tão importante quanto a visita ao médico. E foi justamente isso que foi realizado no Dia D do Diabetes, no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), unidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em celebração ao Dia Mundial do Diabetes, comemorado no dia 14 de novembro. Ao todo foram realizados 183 atendimentos no período matutino, sendo 47 de psicologia; 61 de enfermagem; 31 da fisioterapia e 44 da nutrição. Esta última foi a preferida pelos pacientes, que ressaltaram a satisfação em aprender a criar pratos saudáveis, gostosos e econômicos, elaborados especialmente para pacientes com diabetes.

A programação foi dividida em um circuito com quatro etapas, sendo a cozinha experimental a primeira delas. No local, os pacientes tiveram a apresentação, o preparo e a degustação de receitas como bolo de abóbora cabotiã com chocolate, patê de biomassa de banana verde e suco de beterraba com limão. A ação agradou em cheio não só os pacientes como também seus familiares. O paciente Valdeci Espíndola foi com a esposa e a irmã. As duas se



apaixonaram pelas receitas que aprenderam. “Gostei muito do que vi hoje, principalmente da cozinha, das comidas diet que ensinaram, de como comer e viver melhor, com mais saúde, porque quando a gente passa dos 50 a gente precisa de saúde. Peguei as receitas e vou fazer”, diz a irmã, Joana D’arc Espíndola.

HGG celebra o Natal com ação especial para pacientes diabéticos no Cead

O Centro Estadual de Atenção ao Diabetes reuniu pacientes da unidade para participar de uma ação especial de Natal. O encontro teve início com uma apresentação musical das artistas Ana Paula de Oliveira e Lucimeire Nunes, seguidas de um bate-papo com os psicólogos do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Dimilson Vasconcelos e Cláudia Cezar, que abordaram a importância de se fechar ciclos e plantar novas sementes para o novo ano que está chegando. Após o bate-papo com os psicólogos, os pacientes foram divididos em grupos para degustar pratos saudáveis da ceia de natal, preparados pela equipe da cozinha experimental do Cead.

Segundo a gerente do serviço de nutrição do HGG,

Valéria Souza, a ideia foi montar um cardápio natalino para oportunizar que os pacientes diabéticos se sintam incluídos e participantes da ceia de Natal. “O objetivo é que eles apreciem o cardápio como sugestão natalina, demonstrando que a alimentação saudável não é ruim”. Heloíse Ramos, 61 anos, conta que já provou a maioria das receitas preparadas pela nutricionista Anayse Amorim, da cozinha experimental. “Eu gosto de tudo que ela faz, mas neste Natal quero fazer a receita do frango e do suco de couve com maracujá e limão, ficou bom demais”. Os pacientes foram presenteados ainda com mudinhas de temperos, que segundo a gerente do Cead, Cristina Pereira, é uma forma de incentivar o plantio e a colheita de uma vida mais saudável.



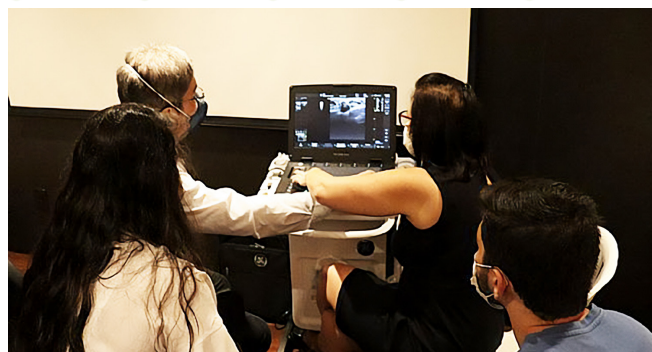
HGG se prepara para receber novo aparelho de ressonância magnética alemão

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG fez a remoção do aparelho de ressonância magnética, que desde a década de 1990 serviu à unidade, para a compra de um novo e moderno equipamento adquirido na Alemanha. Segundo Lúcio Dias, coordenador executivo do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização responsável pela gestão do HGG, a remoção antecipada foi necessária para que o espaço esteja preparado para chegada do novo equipamento. “Além de ser um aparelho de alto custo – R\$ 3.543.195,00 – adquirido com recursos do Ministério da Saúde, via emenda parlamentar da bancada federal de Goiás na Câmara dos Deputados, fomos orientados pela fábrica alemã que a ressonância chegue ao Brasil e seja instalada imediatamente para evitar qualquer risco de deterioração e para que passe a atender o público o mais breve possível”, explica. O diretor-administrativo do HGG, Alessandro Purcino, informou que o antigo aparelho da unidade já foi devolvido ao setor de patrimônio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).



HGG adquire equipamentos de ultrassom portáteis

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adquiriu, por meio de recursos repassados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), dois aparelhos de ultrassom portáteis para uso no Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva (CTI). O médico do serviço de Cirurgia Vascular, Ramão Vera Filho, afirmou que o aparelho é suma importância para todos os procedimentos, desde uma simples punção, até por exemplo, uma cirurgia vascular. “Durante um procedimento cirúrgico o ultrassom auxilia na detecção de fluxo, além da punção, orientação durante uma cirurgia, localização de vasos e mapeamento cirúrgico”, complementa o médico.



Com investimento de 16 milhões, Governo de Goiás entrega equipamentos ao HGG

O Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, realizou a entrega de centenas de equipamentos ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, como o novo aparelho de ressonância nuclear magnética, aparelho de raios X digital, foco cirúrgico, dentre outros, representando a modernização do parque tecnológico da unidade de saúde. Estiveram presentes à solenidade o superintendente do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), José Cláudio Romero; o coordenador executivo, Lúcio Dias; o diretor clínico do HGG, Antônio Carlos Ximenes; o chefe do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes, Nelson Rassi e a auditora fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO) Jacqueline Carrijo.

O governador Ronaldo Caiado e o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, acompanhados do coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, Marcelo Rabahi, percorreram o hospital e visitaram as instalações dos novos equipamentos. Durante a entrega, Ismael Alexandrino ressaltou que o aparelho anterior de ressonância magnética estava com mais de 20 anos e que não apresentava uma resolução de imagem adequada. Ismael também enfatizou que a aquisição destes equipamentos foi por meio de um conjunto de esforços, com recursos do Fundo Estadual de Saúde, de emendas parlamentares da bancada federal do Estado de Goiás e do senador Jorge Kajuru. “Essa melhoria impacta diretamente na vida dos mais de 7 milhões de goianos. Com esses investimentos teremos condições de agilizar os procedimentos, além do aumento de cirurgias por videolaparoscopia, e isso vai dar mais celebridade e diminuir o tempo de internação”, pontua.

Caiado elogiou a administração que o Idtech tem realizado no HGG. “Eu me encanto com isso aqui. Eu chego, o piso está brilhando, obras de arte para todos os lados, o carinho com o qual vocês recebem os pacientes, todos bem



cuidados. Gostaria que o Idtech administrasse mais unidades de saúde no estado, pois o trabalho realizado no HGG é exemplo”, afirma. Ronaldo Caiado ainda destaca as melhorias realizadas no HGG nos últimos dois anos. “Qualquer pessoa sente a diferença do que é essa mudança que fizemos em toda área do parque tecnológico aqui do hospital. O avanço que foi dado”.

Governo de Goiás entrega duas novas ambulâncias para o HGG

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para fazer a entrega de duas novas ambulâncias para a unidade de saúde do Governo de Goiás. Os veículos fazem parte do investimento de R\$ 16 milhões para modernização do parque tecnológico do hospital. “Esse investimento representa o desejo do governador Ronaldo Caiado em ampliar e melhorar ainda mais a assistência em saúde para os goianos. É o que estamos fazendo desde o primeiro ano de gestão, melhorando a saúde, regionalizando os atendimentos e levando dignidade e humanização a todos os usuários do Sistema Único de Saúde em Goiás”, afirma Ismael.

Segundo o gerente de Apoio Logístico e Operacional (Galop) do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) – organização responsável pela gestão do HGG, Eduardo Rampani, as novas ambulâncias chegam para substituir veículos antigos. “A troca garante mais economia nos gastos, principalmente com manutenção. Agora temos uma frota com veículos modernos, que vão oferecer mais conforto para pacientes e motoristas”, detalhou.



Ala de Cuidados Paliativos do HGG alcança marca de 2,2 mil atendimentos

Inaugurado em 2016, o Núcleo de Atenção ao Paciente Paliativo (Napp) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG alcançou em 2021 a marca de 2.280 atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A ala, equipada com dez leitos, atende exclusivamente pacientes que enfrentam uma doença grave que ameace a vida, na qual não se tem uma proposta de tratamento modificadora da doença.

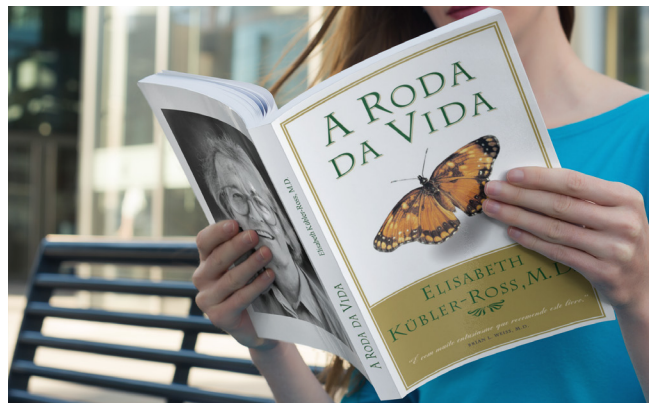
Anualmente, no segundo sábado do mês de outubro, é comemorado o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, e neste ano o tema abordado é “Não deixe ninguém para trás – Equidade no acesso aos cuidados paliativos”. De acordo com a médica geriatra e coordenadora do Napp, Ana Maria Porto, o tema mundial deste ano quer mostrar ao mundo que cuidados paliativos são vitais e porquê é necessário garantir que todos tenham acesso a esse cuidado, não importando onde morem, ou qual sua idade ou origem. No HGG, o Núcleo é composto por médicos e uma equipe multiprofissional que realizam atendimentos diariamente a estes pacientes. A equipe também atende e acolhe os familiares destes pacientes que estão internados na unidade de saúde. Segundo Ana Maria, o lema do Napp é garantir a dignidade humana, tendo pessoas cuidando de pessoas. Os cuidados duram até os últimos dias de vida dos pacientes.



Autobiografia de pioneira dos cuidados paliativos é tema de grupo de leitura no HGG

Pais, amigos, professores, ídolos. Sempre buscamos por pessoas que são referências em algum momento de nossas vidas. Na atividade profissional não é diferente. Para um grupo de colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, essa referência tem nome: Elisabeth Kübler-Ross, uma médica psiquiatra suíça que viveu entre 1926 e 2004 e revolucionou a concepção da relação médico/paciente, sendo uma das pioneiras em cuidados paliativos. Há dois meses, o grupo formado por diretores, colaboradores do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), da enfermagem e residentes médicos e de psicologia se reúne quinzenalmente para discutir o livro *A Roda da Vida*, uma autobiografia de Elisabeth. Com isso, eles esperam aprender um pouco de sua história de vida e seus ensinamentos.

O psicólogo Dimilson Vasconcelos explica a escolha por Elisabeth. “A Elisabeth revolucionou a forma de você olhar para o paciente, como você enxergar e cuidar desse paciente. Então, independentemente do fato de estarmos cuidando de um paciente que está em uma situação de cuidado



paliativo ou não, a gente precisa de um olhar humanizado. A gente entender as contribuições da Elisabeth para a medicina, para a psiquiatria e para o cuidado paliativo nos ajuda a enxergar esse paciente de uma forma diferente, que vai além simplesmente do medicamento, do conhecimento.”

VI Jornada de Cuidados Paliativos do HGG aborda o cuidado em todas as dimensões

Em comemoração aos cinco anos de inauguração da Ala de Cuidados Paliativos, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Napp) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou nos dias 23 e 24 de novembro a VI Jornada de Cuidados Paliativos. Com o tema “Quando aprendemos as lições, a dor se vai”, o público teve a oportunidade de conferir uma abordagem multidisciplinar do cuidado em todas as dimensões. A abertura do evento aconteceu no dia 23, com a live “Terapia da dignidade”, ministrada pela médica paliativista Ana Kotinda e pela psicóloga paliativista Tatiana Brum, com mediação do psicólogo do Napp/HGG, Dimilson Vasconcelos. Durante a apresentação, as profissionais destacaram a importância de respeitar a dignidade de cada paciente. “A dignidade tem que ser o início, é por ela que precisamos passar para adentrar no mundo do paciente, o solo sagrado dele, e é por isso que a gente estuda esse tema”, destaca Kotinda.

O segundo dia de evento aconteceu de forma presencial, no Auditório Dr. Luiz Rassi, com público reduzido para garantir as medidas de segurança contra o coronavírus, e reuniu profissionais de diversas especialidades. As palestras abordaram os temas “Autocompaixão”, “Comendo com prazer até o fim”, “Quando a dor fala” e “Eu escolhi cuidar”. Para a médica geriatra e chefe do serviço de cuidados paliativos do HGG, Ana Maria Porto, a Jornada veio para ressignificar esse momento que estamos vivendo. “A gente



precisava dar sentido a tudo isso que nós vivemos [durante a pandemia], esses momentos de aflição, de angústia, de não saber o que fazer, de ter que seguir com fé. Então, a jornada veio para dar sentido ao que a gente mais ama fazer: cuidar das pessoas”.



A terapia do riso como uma estratégia auxiliar de tratamento

O projeto Riso no HGG tem como objetivo utilizar a terapia do riso como estratégia auxiliar do tratamento. São convidados para shows mensais humoristas, que se dispõem a se apresentar de forma voluntária. As apresentações podem ocorrer no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ou nas enfermarias.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Qualidade

03

HGG é credenciado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi credenciado como Centro de Ensino e Treinamento de Endoscopia Digestiva (CET). O título foi recebido após uma visita virtual dos membros da Comissão de Centro de Ensino e Treinamento, da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed), no mês de dezembro de 2020. Segundo a médica endoscopista do HGG, Daniela Milhomem, que acompanhou todo o processo, o reconhecimento é uma conquista para Goiás e trará inúmeros benefícios aos residentes e preceptores do hospital.

“O credenciamento nos permitirá estar em um seleto grupo de unidades de saúde. Nós filmamos todo o

processo pelo qual o paciente passa aqui no HGG. Assim, foram avaliados todos os protocolos do hospital, todos os critérios estabelecidos pela Sobed como fluxo de pacientes dentro da unidade, protocolos da endoscopia segura, limpeza e desinfecção dos aparelhos, entre outros. Além disso, os alunos também têm uma série de benefícios. Eles agora passam a integrar o quadro de profissionais da Sobed, possuem acesso a encontros científicos e conteúdos exclusivos para alunos do CET. Mas, o principal deles é o reconhecimento da excelência do serviço prestado pelo HGG”, pontua a médica.



CTI do HGG recebe certificado de gerenciamento de indicadores

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 28 de janeiro, por meio da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), em parceria com a Epimed Solutions, a certificação das três alas do Centro de Terapia Intensiva (CTI) pelo gerenciamento dos indicadores de qualidade e desempenho em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada N 7º da ANVISA (RDC- 7). O certificado foi emitido por meio do sistema Epimed Monitor UTI Adulto.

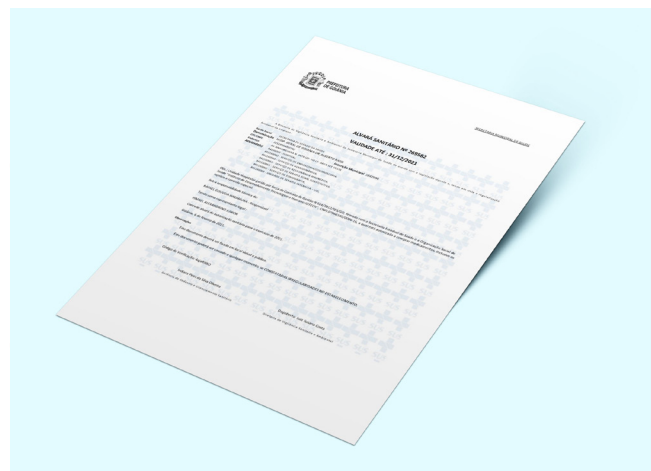
Para o coordenador-geral do CTI do HGG, o médico Marcelo Rabahi, a certificação é a validação de todo trabalho que tem sido feito ao longo dos anos. “A informação colocada no sistema é de precisão, coerência e responsabilidade. Parabênz a todos do CTI por mais esta conquista”.



HGG tem alvará renovado pela Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária e Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) concedeu o alvará de autorização sanitária para o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG referente ao ano de 2021. O documento contempla a unidade de saúde como um todo, e em especial os serviços de Endoscopia e Colonoscopia, Hemodinâmica, Ressonância Magnética, Terapia Renal Substitutiva, Tomografia e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O documento tem caráter obrigatório para funcionamento das unidades hospitalares.

O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, ressaltou que o alvará sanitário é de suma importância. “Ele atesta que o HGG atende os requisitos necessários para o funcionamento. O documento também permite que o hospital adquira insumos para a realização dos atendimentos, serviços e procedimentos”, afirmou.



Escritório da Qualidade realiza ações para rever e otimizar processos internos

Conhecido pela qualidade do atendimento, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG fez no mês de fevereiro, a revisão dos mapeamentos dos processos realizados no hospital. As ações desenvolvidas pelo Escritório da Qualidade tinham como objetivo mapear, monitorar indicadores e orientar a melhoria das análises críticas.

Segundo a enfermeira do Núcleo de Planejamento do HGG, Robertta Francielle de Sousa Gomes, com a fer-

ramenta utilizada na avaliação de fornecedores internos é observado a necessidade da revisão de interações já existentes e também de criar novas. “Por meio dos resultados obtidos verificamos a criticidade das interações. Além disso, com o mapeamento é possível compreender os detalhes do trabalho desenvolvido em cada um dos setores que participam do processo, assim como a atuação de cada profissional e a documentação necessária para sua execução”.



Escritório da Qualidade apresenta indicadores para colaboradores de cada setor

Nos dias 24 e 25 de fevereiro, o Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou a apresentação dos painéis Gestão à Vista com os indicadores de cada setor da unidade de saúde. A ação foi realizada em conjunto com os gerentes e demais colaboradores nos setores de Farmácia, Almoxarifado, Apoio Diagnóstico/FIDI, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Central de Materiais e Esterilização (CME), Centro Cirúrgico, Transplante, Hemodiálise, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Central Humanizada de Internação (CHI). Os indicadores têm relação direta com as metas contratuais do HGG com a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

A enfermeira do Núcleo de Planejamento do HGG, Robertta Francielle de Sousa Gomes, ressalta que esta ação faz com que os profissionais entendam que o trabalho deles influencia diretamente em alguns indicadores, inclusive na melhoria de processo de toda instituição.

A gerente do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Thaís Brígida Canêdo, comenta que é importante que a equipe também conheça os dados e metas, pois eles são a parte principal de todos os processos, desde a admissão até a alta do paciente.



HGG implanta ferramenta de notificação para melhorar a segurança do paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no mês de fevereiro reuniões com as equipes operacionais da unidade para análise e discussão de incidentes notificados para implantação do Huddle de Notificação, uma ferramenta estratégica usada para melhorar a comunicação entre a equipe, desenvolvida pelo Núcleo de Inovação e Tecnologia do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão

do HGG. Por meio dela é possível identificar os caminhos para a prevenção de erros e promoção de melhorias para a segurança do paciente.

A então coordenadora do NSP, Estéfany Izidorio, explicou que a ação espera obter um aumento de notificações e, como consequência, realizar o gerenciamento de riscos ainda mais efetivo, tendo em vista a melhoria contínua na segurança do paciente. O treinamento alcançou os setores de internação, ambulatório e apoio diagnóstico.

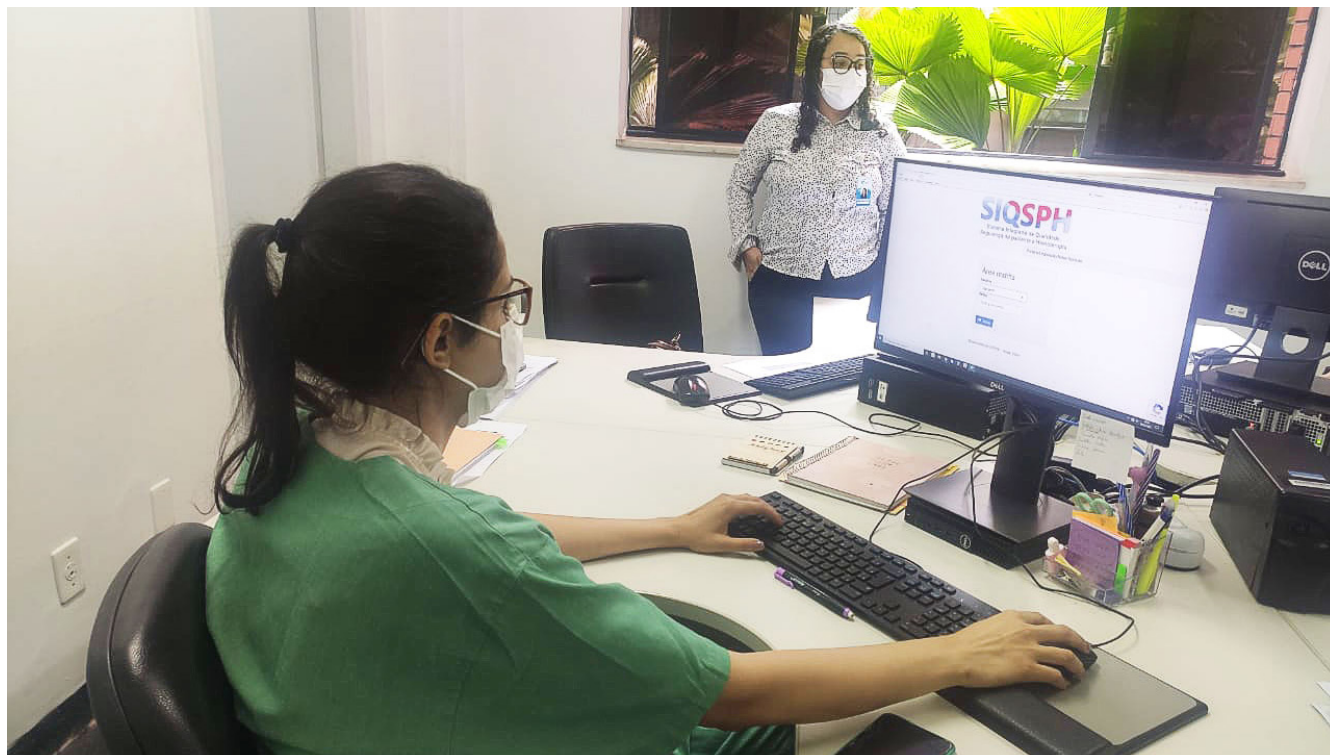


Escritório da Qualidade realiza atividades com residentes

No mês de março, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu 47 residentes médicos e 10 residentes multiprofissionais. Após o acolhimento inicial, eles foram recepcionados pelo Escritório da Qualidade para receberem orientações sobre os fluxos, protocolos médicos e institucionais, notificações, registros em prontuários médicos e gestão de documentos. O objetivo foi fomentar estes novos profissionais com as ferramentas de qualida-

de, as responsabilidades e competências para o gerenciamento, cuidado e assistência aos pacientes.

A enfermeira do Núcleo de Planejamento do HGG, Robertta Francielle de Sousa Gomes, ressalta que o entendimento destes profissionais sobre o fluxo dos processos do HGG possibilita a reflexão sobre suas práticas e o agir multiprofissional como produtor de ações de saúde.



Pesquisa avalia segurança do paciente no HGG

Realizada entre os dias 22 de fevereiro e 2 de março, a pesquisa promovida pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, teve como objetivo avaliar a percepção dos colaboradores quanto à segurança do paciente e sua aplicação na instituição. Foram respondidos 386 formulários, baseados na Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) dos Estados Unidos, traduzida pela Fiocruz, que abordam a notificação de incidentes, comunicação, liderança, crença e valores.

Após tabulados, os dados foram apresentados às equipes do HGG e ao Núcleo de Segurança do Paciente. De acordo com a então coordenadora do NSP, Estefany Izidório Lopes, a pesquisa serviu para mensurar o grau de amadurecimento da equipe quanto à cultura de segurança do paciente e identificar as principais fragilidades.



Webinar discute ferramentas de qualidade e segurança durante a pandemia

Ferramentas de Qualidade, Segurança e Impacto na Saúde do Trabalhador em Tempos de Pandemia foi o tema do webinar realizado pela diretora de Enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Natálie Alves Andraschko, e com a gestora de Qualidade e avaliadora de metodologia SBA/ONA, Tatiany Nemitz. Durante o evento on-line, Natálie relembrou o processo de certificações que o hospital recebeu ao longo de sua história, narrando o que foi feito para a conquista dos títulos, como o ONA e Acsa.

Segundo Natálie, o projeto de desenvolvimento da Qualidade foi criado antes mesmo da estruturação do Escritório, em 2017. "Começamos a entender nesse momento, em que estávamos no nível 2 da ONA, que para manter os níveis já conquistados e atingir o nível 3 era necessário a estruturação de um escritório, que basicamente se tornou o elo de todos os setores e todas as equipes da instituição. É um departamento que puxa, de fato, todo o hospital para o foco da qualidade." A diretora relatou, com base no quadro de estruturação da Qualidade, que as ações realizadas durante a pandemia teve forte participação de um grupo multidisciplinar, o que proporcionou um atendimento efetivo dentro dos desafios colocados.



Troféu "Destaque em Segurança do Paciente" é entregue ao setor de Farmácia

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 20 de maio, a premiação "Destaque em Segurança do Paciente" referente ao mês de abril. O objetivo é incentivar, estimular e premiar o setor que mais fizer notificações no mês. O setor de Farmácia foi o primeiro a conquistar o prêmio, com 65 notificações, que se tornaram oportunidades de melhoria.

De acordo com a então coordenadora do NSP, Estefany Isidório, a premiação foi uma estratégia para aumentar o engajamento das notificações dos setores. Para o gerente de Farmácia do HGG, André Chicchitti Cândido, as notificações são importantes, pois são uma ferramenta institucional para demonstrar que algo não está saindo da forma como o setor gostaria.



Clínica Cirúrgica conquista prêmio de Segurança do Paciente pela 1ª vez

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 21 de junho, a premiação “Destaque em Segurança do Paciente” referente ao mês de maio. O prêmio foi entregue a Clínica Cirúrgica, que recebeu o troféu conquistado pela Farmácia, por ser o setor que mais notificou eventos adversos no sistema on-line do hospital no mês anterior. As notificações podem ser realizadas pelos colaboradores via sistema interno e pelos familiares e pacientes, por meio de caixas de sugestão que estão em pontos estratégicos das alas da unidade.

Segundo a coordenadora do NSP, Estefany Izidório, as principais notificações são referentes a quedas, medicações, lesões por pressão, entre outros. “O prêmio é uma forma de bonificação para os setores que se dedicam a notificar, visando oportunidades de melhorias. Mensalmente geramos relatórios e premiamos o setor que mais notificou naquele período.” Para a enfermeira e gerente interina do setor de Clínica Cirúrgica, Juliana Carvalho, com o sistema de notificações é possível ter um conhecimento amplo do que ocorre em todo o setor.



Escritório da Qualidade insere nova ferramenta para as análises críticas de processos

Entre os dias 24 e 28 de maio, o Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma oficina voltada para os líderes da unidade, para apresentação da nova ferramenta de trabalho utilizada para desenvolver as análises críticas dos indicadores, o método Fato Causa Ação (FCA), uma solução para identificar problemas centrais e específicos.

De acordo com a então coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Estefany Izidório, o FCA será utilizado para auxiliar gestores nas tomadas de decisões e pode ser aplicado durante qualquer período dos processos, agindo como um facilitador na solução de problemas e melhorias.



Pela 2ª vez consecutiva, a Clínica Cirúrgica é “Destaque em Segurança do Paciente”

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG entregou no dia 20 de julho, a premiação “Destaque em Segurança do Paciente” para a Clínica Cirúrgica. Em sua terceira edição, o setor recebeu o troféu pelo segundo mês consecutivo. De acordo com a então coordenadora do NSP, Estefany Izidório, o objetivo da ação é incentivar, estimular e premiar o setor que mais faz notificações no mês. A enfermeira e gerente interina do setor de Clínica Cirúrgica, Juliana Carvalho, ressalta que também promove diálogos constantes com a equipe em prol de melhoras nos serviços e protocolos da unidade.



Trofêu “Destaque em Segurança do Paciente” é entregue pela terceira vez à Clínica Cirúrgica

Pela terceira vez consecutiva, a Clínica Cirúrgica foi o setor que mais notificou eventos adversos no sistema on-line do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, e conquistou o troféu “Destaque em Segurança do Paciente” do mês de julho. A premiação foi realizada no dia 9 de agosto, sob comando do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), e surpreendeu ao revelar o quantitativo de registros da unidade. Foram 708 notificações lançadas por todos os seto-

res, recorde nunca batido desde agosto de 2017, quando o hospital recebeu 605 notificações. Das notificações de julho, 243 foram lançadas pela Clínica Cirúrgica.

A então gerente do Escritório da Qualidade do HGG, Milena Monteiro, conta que foi desenvolvido e distribuído em todos os setores da unidade um PDCA (ferramenta para melhoria contínua dos processos) para levar a cultura de segurança e chegar a esses resultados de notificações.



CTI recebe troféu Destaque em Segurança do Paciente

Após três vitórias seguidas da Clínica Cirúrgica, o troféu Destaque em Segurança do Paciente de agosto foi para o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. O troféu, criado pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), visa incentivar, estimular e premiar o setor que mais fizer notificações no mês. Nesta edição, além do número de notificações, foi analisado também as tratativas realizadas.

Segundo a coordenadora do NSP, Stéfany Izidorio, tanto o número de notificações realizadas em todo o hospital quanto o percentual de notificações tratadas por um único setor do hospital superaram as edições anteriores. “Mais de 80% das notificações tratadas foram do CTI. Isso é algo inédito”, diz a coordenadora.



Lançamento do projeto Qualicine

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG lançou em 28 de setembro o projeto Qualicine, com o objetivo de aprimorar a segurança do paciente e a qualidade da assistência na unidade de saúde. A iniciativa promove por meio de conteúdos audiovisuais, a exibição de filmes com temas complexos e referentes à área da saúde. A estreia foi com o filme “Aprendendo com os erros”, que reproduziu um cenário de administração de medicamento de forma errônea, retratando uma sequência de erros e falhas na assistência.

Para a gerente de Educação Continuada do HGG, Wagna Barbosa, a ferramenta gera debates entre os profissionais da saúde. “Utilizamos filmes para trabalhar temas difíceis como Disclosure, erros de medicamentos, comunicação de más notícias, utilização de protocolos de segurança, erros médicos e de enfermagem, de forma mais amena e reflexiva, além de promover um momento de descontração e integração das equipes”.



Profissionais do HGG participam de mais uma edição do Qualicine

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 9 de novembro, mais uma edição do projeto Qualicine. Nesta sessão foi apresentado um trecho do documentário “Caso Júlia Lima” disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente, que retrata a história real de uma jovem de 27 anos que faleceu em decorrência de um evento adverso relacionado à assistência à saúde em 2015, no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

A então enfermeira e coordenadora do Escritório da Qualidade do HGG, Milena Paes Leme, destacou a escolha

do filme, um caso conhecido nacionalmente. “A partir dessa história trouxemos a discussão do tema “Criação de protocolo a partir de evento adverso salva vida”, com o objetivo de conscientizar a equipe, apresentando exemplos reais.

Para a técnica de enfermagem, Maria Verônica Brito, que atua no HGG há 5 anos a didática por meio dos filmes é satisfatória. “Temos que prestar mais atenção ainda aos protocolos, uma vez lidando com vidas. É melhor demorar mais em um atendimento, tomando todos os cuidados necessários, do que cometer um erro e colocar em risco a vida do paciente.”



Qualicine apresenta filme “Relato de Pintor”

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG assistiram no dia 15 de dezembro, o filme “Relato de Pintor”, no auditório da unidade Dr. Luiz Rassi. A exibição faz parte do projeto Qualicine, uma medida qualitativa de promover debates e reflexões sobre a segurança do paciente e a qualidade da assistência na unidade de saúde, por meio de conteúdos mais leves e descontraídos como os audiovisuais. Os filmes exibidos são uma forma de abordar temas mais complexos como erros médicos, além de reforçar os protocolos de segurança.

Segundo a gerente de Educação Continuada do HGG, Wagna Barbosa, a prática tem se tornando uma cultura dentro do hospital. “Quem participa fica muito encantado com o formato de discussão dos temas, pois tem trazido à tona os problemas do hospital, que muitas vezes passam despercebidos.”



HGG recebe equipe do Proadi-SUS

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu nos dias 10 e 11 de novembro, uma equipe do Hospital Sírio Libanês para iniciar a participação no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - SUS (Proadi-SUS) sobre o Programa de Cuidados Paliativos no SUS. Em Goiás o projeto será desenvolvido no HGG e no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer).

Estiveram presentes o superintendente de Atenção Integral à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Sandro Rodrigues, representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e colaboradores do HGG e Crer. De acordo com a equipe do Proadi-SUS, a ideia do projeto é de incentivar e otimizar a cultura de cuidados paliativos gerais em hospitais públicos do país, bem como o desenvolvimento de processos sobre o tema.





Estrutura e Organização

04

Fábia Mara Prates assume subdiretoria técnica de Clínica Médica

A reumatologista Fábia Mara Gonçalves Prates foi empossada no dia 26 de janeiro de 2021 como subdiretora técnica de Clínica Médica do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Colaboradora do hospital desde 1998, a reumatologista foi coordenadora da Comissão de Residência Médica (Coreme) antes de assumir o cargo de subdiretora. A posse, realizada de forma virtual, reuniu diretoria, gerentes e colaboradores do hospital. Durante sua fala, Fábia ressaltou sua história dentro da instituição e a bagagem que adquiriu nas funções anteriores, que a ajudará nessa nova fase profissional. "Acho que nesse cargo a gente tem muito a ganhar, já conhecemos as dificuldades quando passamos pela Coreme, conhecendo a intimidade de cada especialidade, e isso vai me ajudar a chegar em um grande mérito para a Clínica Médica, como mais uma ala de excelência dentro do HGG. E, claro, que isso só será possível com o trabalho conjunto. Ninguém constrói nada sozinho."

O coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Marcelo Rabahi, citou a importância da criação das subdiretorias. "A iniciativa de criar essas diretorias foi fundamental, brilhante diante do contexto que estamos vivendo e das reflexões que foram feitas para que a gente pudesse fazer o convite à Dra. Fábia, que teve um papel muito importante na Coreme, uma trajetória de muito trabalho e respeito. Ela é uma líder que faz diferença dentro do hospital, que é uma



empresa que cuida das pessoas e cuida da formação de outras pessoas. Vai preencher essa lacuna na Clínica Médica e vai ser fundamental para atender as expectativas do setor, que vai ganhar uma nova dimensão, principalmente no sentido dos andamentos dos processos."

HGG inicia cirurgias para população de intersexo

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG iniciou no dia 6 de fevereiro, as cirurgias para as pessoas de intersexo. A coordenadora do serviço no HGG, Margareth Giglio, explica que desvios de desenvolvimento dos órgãos sexuais, ou intersexo, são condições em que há discordâncias entre algum dos fatores determinantes do sexo. Essas pessoas podem precisar, no decorrer da vida, de tratamentos hormonais ou cirúrgicos para adequar estes fatores determinantes. O HGG presta um serviço multidisciplinar para as pessoas de intersexo, sendo este inédito no Estado de Goiás.

Segundo Margareth, muitas vezes, a genitália externa é ambígua, não podendo ser distinguida se é feminina ou masculina. "Estas condições ocorrem ainda durante o desenvolvimento embrionário e/ou fetal. Não é uma condição extremamente rara, ocorrendo em cerca de 2% dos recém-nascidos, segundo a OMS [Organização Mundial da Saúde]", afirma. A médica explica que em alguns casos as alterações já são percebidas ao nascimento, contudo, há situações que só se apresentam durante a puberdade, como acontece nos casos de hiperplasia congênita de suprarrenal



forma tardia, que leva à masculinização de meninas. A médica ressaltou que o atendimento a essa população requer uma equipe multiprofissional composta por endocrinologista, ginecologista, cirurgiões, psicólogos, entre outros.

HGG mantém funcionamento durante o Carnaval

Seguindo as orientações do Governo do Estado para conter a pandemia do coronavírus, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG manteve suas atividades normalmente durante o Carnaval. Com isso, foram realizados 2.461 atendimentos entre os dias 15 a 17 de fevereiro de 2021. A diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves, destaca a importância da manutenção do serviço neste momento de retomada dos atendimentos eletivos, que ficaram suspensos entre março a outubro de 2020, atendendo a portaria nº 511/2020 da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO, publicada em 23 de março de 2020, frente ao cenário de pandemia de covid-19. "O HGG

atende em torno de 17 a 18 mil consultas ambulatoriais por mês, durante a pandemia nós tivemos uma redução drástica nesse número, apesar de termos ao máximo buscado formas de garantir os atendimentos que não podiam ser descontinuados por meio de telemedicina. Ainda assim, muitos pacientes tiveram seus retornos adiados". Natálie destaca que com a volta desses atendimentos presenciais em novembro de 2020, com todas as medidas de segurança que foram implementadas, e agora, com a suspensão do Carnaval, mantendo mais esses três dias de atendimento de forma contínua, os resultados foram muito positivos para todos.



Colaboradores do HGG participam do projeto Papo de Liderança

Em fevereiro, um grupo de colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG participou do projeto Papo de Liderança, com o tema: Gestão por competência e treinamento inicial em serviço. Ao todo, 73 pessoas participaram capacitação, que teve como objetivo desenvolver a habilidade de liderar em todos os colaboradores que desempenham a função de supervisor ou coordenador na instituição. De acordo com a psicóloga e então gerente de Desenvolvimento de Pessoas do HGG, Érika Scarparo, o projeto é formado por dez temas, e no primeiro encontro foram abordados gestão por competências, feedback e comunicação. Érika explica que a ideia é, além de treinar as pessoas que fazem a gestão, repassar esse conhecimento para os colaboradores com cargos de executores. "Queremos treinar também enfermeiros, farmacêuticos e todos os supervisores da instituição, pessoas que não tem cargo de liderança, mas que exercem papel de líder. O objetivo é desenvolvê-los para que tenhamos uma gestão mais eficiente", enfatiza a psicóloga.



HGG obtém recursos para realização de CPRE

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) destinou ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG R\$ 30.164,50 para a realização de colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas (CPRE), que atenderam 31 pacientes com doenças que acometem os ductos de drenagem do fígado e do pâncreas e o canal pancreático principal (ducto de Wirsung). Com o recurso, foram adquiridos 45 balões de CPRE, utilizados no exame. O HGG é o único hospital do Estado a oferecer o procedimento na rede pública de saúde. As CPREs foram realizadas com recursos oriundos de uma emenda parlamentar proposta pelo deputado estadual Eduardo Prado e os pacientes beneficiados são de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Itaberaí, Itumbiara, Anápolis, Turvânia, Catalão, Ipameri, Goianápolis, Valparaíso, Silvânia, Itapuranga, Santa Helena, Águas Lindas, Acreúna, Mundo Novo, Caldas Novas, Corumbáiba e Abadia de Goiás.

Considerado um procedimento de Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo, bem como Gastroenterologia, ele detecta doenças como cálculos e tumores biliares, tumores e cistos pancreáticos, pancreatite crônica, doenças do fígado, extravasamentos após trauma ou cirurgia e estreitamentos inflamatórios ou pós-cirúrgicos das vias



biliares. A realização do procedimento no HGG, além da necessidade do tratamento dos pacientes, visa a formação de profissionais da área, escassos em Goiás, por meio do programa de pós-graduação em modalidade de residência médica na especialidade de Gastroenterologia em Endoscopia Digestiva.

Obesidade: endocrinologista dá dicas de ações a serem tomadas na pandemia

Uma pesquisa realizada pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens), divulgada pelo portal Uol aponta que o brasileiro tem engordado durante a pandemia. A pesquisa comparou o peso corporal de 14.259 pessoas com mais de 18 anos antes do início da pandemia, entre 26 de janeiro e 18 de março, e cerca de seis meses depois, entre 14 de setembro e 19 de outubro. O resultado foi que 19,7% teve aumento de peso, ante 15,2% que perderam peso.

No Dia Mundial da Obesidade, celebrado em 4 de março, Patrícia Rabelo, que é endocrinologista do Centro de Atenção ao Diabetes (Cead) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, cita questões ocasionadas pelo isolamento necessário durante a pandemia. “Além do fato das academias estarem fechadas, o que dificulta a perda de peso, tem a questão da ansiedade, que faz com que haja uma mudança em relação à alimentação, com comidas mais calóricas”. Ela lembra que tais fatores não se restringem aos obesos, mas no caso deles as consequências podem ser mais danosas. A solução, aponta a endocrinologista, é fazer refeições baseadas em folhas, legumes, frutas e verduras, que são ricas em fibras e vitaminas. “As fibras dão maior saciedade. Quando estamos mais saciados, tendemos a

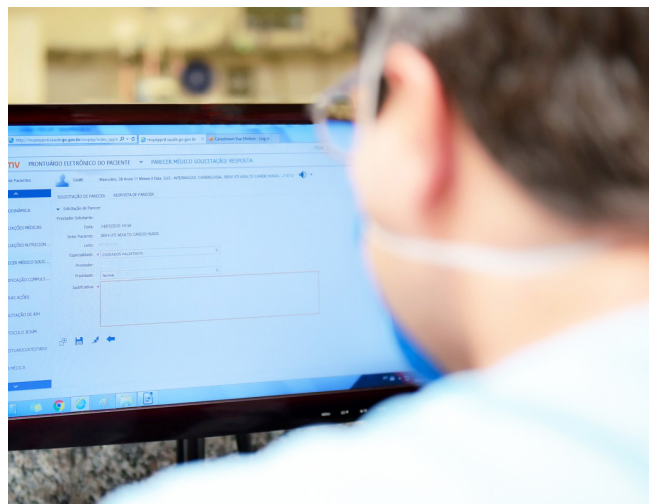


comer menos”, pontua. Ela cita também a necessidade de tomar bastante líquido e água. “Quando estamos desidratados, também tendemos a comer mais”. Sobre a ansiedade, ela indica realizar atividades que dão prazer, como o hábito da leitura, além da ingestão de chás calmantes, como camomila, e a prática de exercícios em casa.

HGG adere ao Projeto Saúde Digital

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização que faz a gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, firmou contrato com as empresas MV Sistemas, Mundo Digital e NOX Tecnologia, em atendimento à portaria 1046/2019 da Secretaria de Estado da Saúde (SES) para participar do Projeto Saúde Digital. O objetivo é integrar dados e consolidar as informações de serviços e assistência realizados nas unidades de saúde do estado.

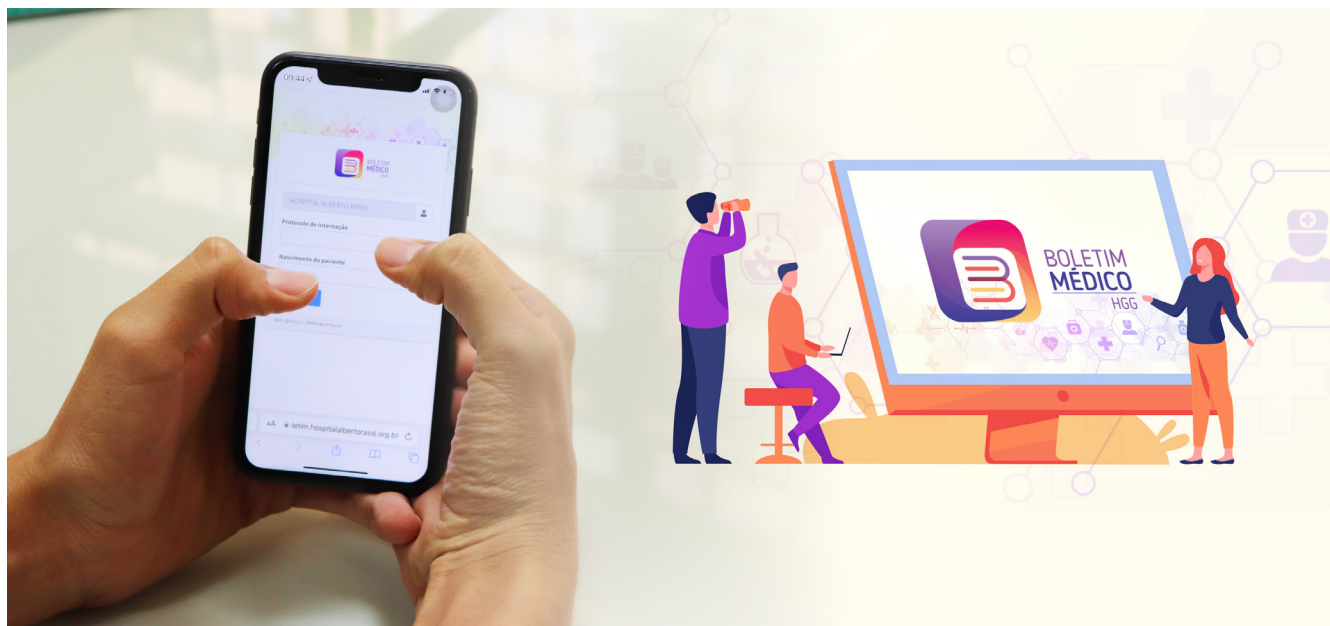
De acordo com o assessor de tecnologia do Idtech, Adonai Andrade, a participação dos colaboradores foi fundamental para a realização do projeto. Segundo o assessor, após treinamento dos colaboradores, foi realizada a migração do MV local para o MV da Secretaria de Estado da Saúde (SES), com integração de todos os prontuários dos pacientes, em dezembro de 2021.



HGG passa a emitir boletim médico pela Internet

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o objetivo de dar maior comodidade aos familiares de pacientes internados na unidade, lançou, em abril de 2021, uma ferramenta virtual para divulgar o boletim médico do paciente, evitando assim o deslocamento dos mesmos ao hospital e do congestionamento de linhas telefônicas. Pela internet, ao acessar o site boletim.hospitalalbertorassi.org.br e colocar o código de internação e data de nascimento do paciente, o familiar poderá ter acesso ao histórico dos boletins médicos sem sair de casa, poden-

do acompanhar a evolução do quadro clínico. Após fazer o acesso, o usuário terá informações sobre os dois boletins diários divulgados pelo hospital, com o número do leito, nível de consciência, respiração, temperatura, pressão arterial, diurese e estado geral, além do nome do médico responsável pelas informações. O serviço, que engloba o Centro de Tratamento Intensivo (CTI), foi desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização que administra o hospital.



Antônio Carlos Ximenes é reconduzido à direção da diretoria clínica

O reumatologista e diretor clínico do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Antônio Carlos Ximenes, foi reconduzido ao cargo diretivo após eleição realizada no dia 31 de março de 2021. O endocrinologista Nelson Rassi foi eleito vice-diretor. A eleição ocorreu de forma

virtual devido à pandemia e contou com chapa única. O mandato vale para o biênio 2021-2022. Ximenes considera que sua recondução é um bom sinal. “Isso mostra que estamos fazendo um bom trabalho”, disse o diretor clínico.



Unidade Coletora de Sangue completa três anos

Inaugurada em 2018, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou em maio de 2021, seu terceiro ano de funcionamento. Com capacidade para receber até 320 doadores ao mês, o banco de sangue funciona das 7 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Segundo a biomédica e gerente da unidade, Fernanda Bastos, a Unidade Coletora recebe em média, 193 doadores por mês, que mantêm o estoque do hospital e nesses três anos de funcionamento, a Unidade já atendeu 6.942 doadores. “É importante ressaltar que não estamos falando apenas de números, nestes três anos de funcionamento, trabalhamos salvando vidas e dando esperança a centenas de famílias que tiveram um familiar tratado aqui”, afirma. O espaço conta com salas de triagem, coleta e local para lanches dos doadores e sala de recuperação.



HGG disponibiliza formulário sobre comorbidade pela internet

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG criou uma ferramenta para que pacientes que tenham comorbidades e se enquadrem nas prioridades de vacinação contra a covid-19 consigam o Formulário Padrão para indicação da vacina contra a doença. O objetivo é proporcionar comodidade, evitando que o paciente se desloque ao hospital para a obtenção do documento. O formulário foi padronizado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) e pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia. O interessado deve acessar o site <http://documentos.hospitalalbertorassi.org.br> e preencher os dados solicitados. As informações serão analisadas pelo médico que acompanha o paciente na unidade, que avaliará se o caso se enquadra entre aqueles estipulados por lei. Após a avaliação, o médico emitirá o laudo e irá disponibilizá-lo no site para que o paciente imprima e o apresente no local onde ocorrerá a vacinação.

Segundo a subdiretora técnica do HGG, Fábila Mara Prates, o intuito foi dar mais comodidade para o paciente, levando em consideração três pontos. “Com a criação desse



canal, vamos possibilitar que o paciente consiga o formulário sem a necessidade de se deslocar até o hospital, evitando aglomeração na recepção e dando agilidade, uma vez que ele não precisa aguardar o agendamento de uma consulta para conseguir o documento, já que cada caso precisa ser avaliado individualmente pelo médico”, relata Fábila Mara.

HGG tem título de excelência recertificado pela ONA

Em 2018, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG conquistava a acreditação máxima que uma unidade de saúde poderia alcançar, o título de Acreditação com Excelência da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. Três anos depois, uma visita virtual de recertificação, realizada em abril, confirmou a qualidade dos serviços ofertados pelo hospital, com destaque às medidas tomadas durante a pandemia de covid-19. Com isso, o HGG mantém há três anos, após visitas realizadas pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), o grau máximo de acreditação. A homologação foi dada em 20 de maio de 2021, com validade até a mesma data de 2024.

No relatório que validou a recertificação, são apontados os pontos fortes observados no hospital, entre eles o investimento em equipamentos e melhorias, resultados financeiros sólidos, ações lúdicas, cozinha experimental do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), além das ações realizadas devido à pandemia da covid-19 na estrutura, nos processos e na gestão de pessoas da instituição e investimento institucional em ambiente virtual para capacitações e treinamentos dos profissionais, além da estruturação da Telemedicina. A visita foi realizada por sete avaliadores, dois enfermeiros, um médico, um fisioterapeuta, um farmacêutico e um avaliador trainee.



HGG retoma cirurgias eletivas

Em atendimento à Portaria 1440/2021 da Secretaria de Estado da Saúde (SES), publicada no dia 6 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG retoma de forma integral as cirurgias eletivas na unidade. A diretora de Enfermagem, Natálie Alves, lembra que durante a pandemia o HGG continuou realizando cirurgias de urgência em várias especialidades como mastologia, neurocirurgia, oncologia e transplantes. “Com a retomada integral do serviço, o HGG passa a trabalhar com capacidade de 660 cirurgias por mês. Além disso, serão programados mutirões de cirurgias a fim de diminuir a demanda reprimida”, destaca. Segundo a diretora, o HGG já solicitou as Autorizações de Internação Hospitalares (AIHs) liberadas para dar início à retomada das cirurgias eletivas. Natálie pontua que o HGG

estruturou o abastecimento do estoque de medicações e que a unidade está pronta para retomar o atendimento.

Para que os procedimentos sejam realizados, o hospital elaborou um fluxo especial de admissão, visando dar maior segurança para pacientes e colaboradores, seguindo normas técnicas da SES. Todos os pacientes a serem admitidos no HGG são triados por profissional de enfermagem antes de adentrarem no hospital e, posteriormente, avaliados por médicos, com a realização de teste de antígeno para covid-19 e, se necessária, a realização de tomografia de tórax antes do encaminhamento para o leito de internação. Pacientes com sintomas gripais e/ou resultado positivo no teste mencionado, são orientados acerca da impossibilidade do procedimento cirúrgico naquele momento.



HGG realiza manutenção de filtro de água

Atentos à qualidade dos serviços oferecidos no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi realizada a manutenção do filtro de água da unidade na última segunda-feira, no mês de agosto. O equipamento foi adquirido em 2015 e tem capacidade de filtragem de 10 mil litros de água por hora. Segundo o então gerente de manutenção do HGG, Allan Graciano, o serviço de limpeza e troca de filtros é realizado semestralmente. “São substituídos os elementos filtrantes à base de quartzo, e, após este processo de filtragem da água fornecida pela concessionária local, a água entra em nosso reservatório principal de 135 mil litros de capacidade, pronta para ser distribuída no hospital”, esclarece.

Allan explica que a água da concessionária local chega ao hospital com muitas partículas e, em determinados momentos com alto índice de turbidez, ou seja, com areia, argila ou micro-organismos. “A água consumida no hospital deve ser extremamente pura, porque alguns equipamentos, como as máquinas de hemodiálise, são muito sensíveis, sendo que a vida útil de suas peças é diretamente afetada pela qualidade da água utilizada”, afirma.



Nova empresa de alimentação assume serviço no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou a contar em setembro com uma nova empresa de alimentos. A atual empresa, Cook Brasil, rescindiu o contrato com a unidade de saúde e a segunda colocada no certame licitatório, Lacerda Alimentação, assumiu o serviço no hospital. O contrato tem validade de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses. De acordo com a gerente do serviço de Nutrição do HGG, Valéria Souza, cabe à empresa fornecer todas as refeições para os pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade de saúde. “A expectativa é que tenhamos uma melhoria significativa dos serviços prestados em uma parceria constante e salutar dos envolvidos no processo”, afirma a nutricionista.



Regulação de pacientes para o HGG passa a ser feita pela SES

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), assumiu a gestão e regulação dos hospitais próprios, na cidade de Goiânia, em novembro de 2021. A decisão foi aprovada em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) no mês de setembro. Com a mudança, a SES terá a gestão da regulação de consultas, exames, cirurgias eletivas e internações do componente denominado de urgência do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG.

Para continuar o processo de migração, o HGG recebeu na uma equipe da SES para alinhar a mudança.

Durante o encontro, ficou definido que as Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) liberadas previamente pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) para execução no HGG seriam encaminhadas para a SES, para que seja realizada uma triagem e cadastramento dos pacientes no sistema estadual. De acordo com a responsável pela Gerência de Regulação de Cirurgias Eletivas da SES, Carita Cristina Margarida Figueiredo de Castro, após esta análise, todas as AIHs serão devolvidas gradualmente, conforme a capacidade cirúrgica da unidade de saúde.



Servidores públicos respondem questionário sobre internalização do tema “Ética”

Servidores públicos do Estado de Goiás responderam o Questionário sobre Internalização do Tema Ética no mês de outubro. O questionário faz parte do Programa de Compliance Público (PCP), que é um conjunto de procedimentos e estruturas que visam garantir a “conformidade dos atos de gestão com padrões morais e legais” em busca dos melhores resultados das políticas públicas e da qualidade e satisfação do usuário. De acordo com o governo, o programa conta com quatro eixos orientadores, que são a

estruturação das regras e dos instrumentos referentes aos padrões de ética e de conduta; o fomento à transparência; a responsabilização; e a gestão de risco. O questionário faz parte do ranking do PCP, em que é avaliada tanto a quantidade como a qualidade das respostas apresentadas, sendo fundamental que todos possam se inteirar, discutir e debater o tema. Dentro desse objetivo de promover as melhores práticas, foi disponibilizado também o Código de Ética e Conduta dos Servidores Públicos.



HGG realiza manutenção preventiva do boiler

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou em outubro a manutenção preventiva do boiler, equipamento responsável pelo armazenamento de água quente para o banho dos pacientes e demais atividades. Segundo o então assessor técnico do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão do HGG, Daniel Régis Ribeiro, o serviço consiste na desmontagem, desencrustamento, higienização e pintura interna e externa, troca das juntas de vedação e demais inspeções. Segundo Daniel, os serviços são necessários visando atender a inspeção anual do boiler (NR-13), com intuito preventivo. “As inspeções e manutenções visam o bom funcionamento dos equipamentos, o aumento da sua vida útil e também a segurança dos trabalhadores envolvidos no processo”, explica. Ele pontua que a não realização e não atendimento aos prazos estabelecidos pela NR-13 é considerada uma condição de risco grave e iminente.



Frederico Cunha assume subdiretoria técnica da Clínica Cirúrgica

O médico ortopedista Frederico Rodrigues da Cunha foi empossado no mês de novembro, como subdiretor técnico de Clínica Cirúrgica do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Servidor do hospital desde 2016, o médico foi chefe do Serviço de Ortopedia, de 2017 até o momento, quando deixou o cargo para assumir a nova função. A posse foi realizada de forma virtual e reuniu diretoria, gerentes e colaboradores do hospital. Frederico é formado pela Universidade Federal de Goiás, com residência em ortopedia e traumatologia, especialista em cirurgia de ombro e cotovelo, e pós-graduando em Gestão, Governança e Tecnologia em Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. O médico assume o novo cargo com o compromisso de buscar crescimento e melhorias dos serviços prestados na unidade. "Primeiramente eu gostaria de agradecer a todo o corpo diretivo do HGG e do Idtech [Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano], pelo convite, me sinto muito lisonjeado e honrado, de tal maneira que irei buscar em conjunto com todo o corpo clínico do hospital a evolução do serviço oferecido na subdiretoria da Clínica Cirúrgica", pontua.



Coordenador do CTI do HGG é eleito vice-diretor da Faculdade de Medicina da UFG

O coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Marcelo Fouad Rabahi foi eleito vice-diretor da Faculdade de Medicina (FM) da Universidade Federal de Goiás (UFG) para o mandato de 2022 a 2025. Rabahi compôs chapa com o médico Waldemar Naves do Amaral, diretor eleito, com quem comandará a diretoria da FM-UFG. "É com muita responsabilidade que assumo a vice-direção da Faculdade de Medicina da UFG, onde atuo como professor desde 2005. Durante seis anos estive na coordenação do departamento de Clínica Médica e há oito anos estou como coordenador de pesquisa da FM. Ao lado do meu amigo e colega, Dr. Waldemar Naves, vamos trabalhar para continuar oferecendo um ensino de qualidade, incentivando a pesquisa e buscando sempre o melhor para os nossos alunos", afirma. Rabahi é coordenador de Saúde do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão do HGG e da Rede Estadual de Hemocentros de Goiás (Rede Hemo).



HGG realiza limpeza dos aparelhos de ar-condicionado do centro cirúrgico

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no mês de dezembro a limpeza das condensadoras dos aparelhos de ar-condicionado do centro cirúrgico da unidade. A medida visa garantir a qualidade do ar, já que é comum nesses locais o acúmulo de fungos e bactérias, que podem acarretar em vários problemas respiratórios. Segundo a gerente de manutenção predial, Danielle Campos, a manutenção regular segue as medidas previstas no Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC, instituída pelo Ministério da Saúde, que determina que os procedimentos de manutenção, operação, controle e limpeza dos sistemas de climatização, não devem trazer riscos à saúde dos ocupantes dos ambientes climatizados.



Idtech disponibiliza canal de denúncias em seu site

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) implantou um canal de denúncias aberto à sociedade e também aos colaboradores que atuam na Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG ou a qualquer outra pessoa que descobrir ou suspeitar de conduta indevida. O canal integra as ações de compliance, que já fazem parte da cultura institucional e que foram organizadas a partir de setembro de 2021 com a constituição do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos da Instituição. O objetivo é cumprir e observar rigorosamente a legislação à qual se submete e aplicar princípios éticos nas suas tomadas de decisões, preservar ilesa sua integridade e resiliência, assim como de seus colaboradores e da alta direção.

As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada. De acordo com a coordenadora do comitê, a advogada Adriane Espíndola, o relato das inconformidades é importante para a melhoria contínua dos processos. “As informações serão tratadas de forma confidencial. A pessoa que optar por se identificar terá a identidade preservada. Todas as denúncias serão apuradas e, tendo veracidade, serão tratadas de acordo com cada teor”, afirma. Adriane explica que caso a denúncia seja comprovadamente falsa ou que teve como objetivo macular a imagem da instituição, terceiros ou, ainda, obter vantagens pessoais, o denunciante fica sujeito a punições.





Promoção
da Saúde

05

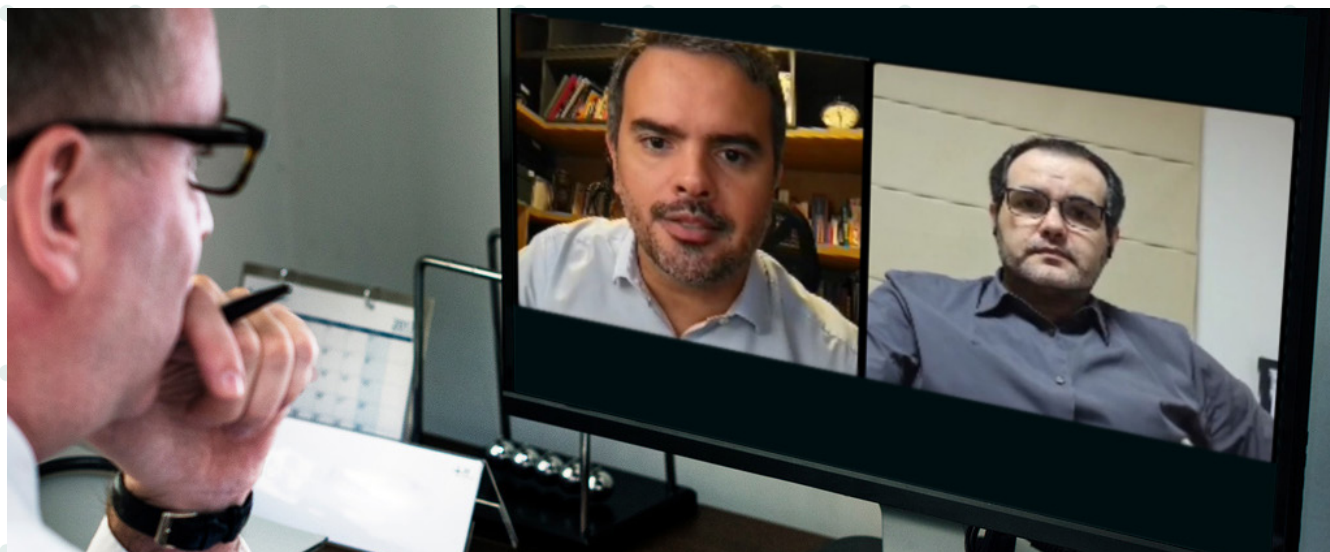


Médicos participam de live sobre Fevereiro Roxo

No dia 27 de fevereiro, os médicos psiquiatras do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG Cláudio Reimer e Leonardo Prestes fizeram uma live para falar sobre o Fevereiro Roxo – mês de conscientização sobre Lupus, Fibromialgia e Alzheimer. O foco do encontro virtual, realizado em parceria com o Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química (Credeq), foi o Alzheimer, doença que é tratada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG.

De acordo com Leonardo Prestes, esquecer não é normal, mas deve-se preocupar quando essa perda de

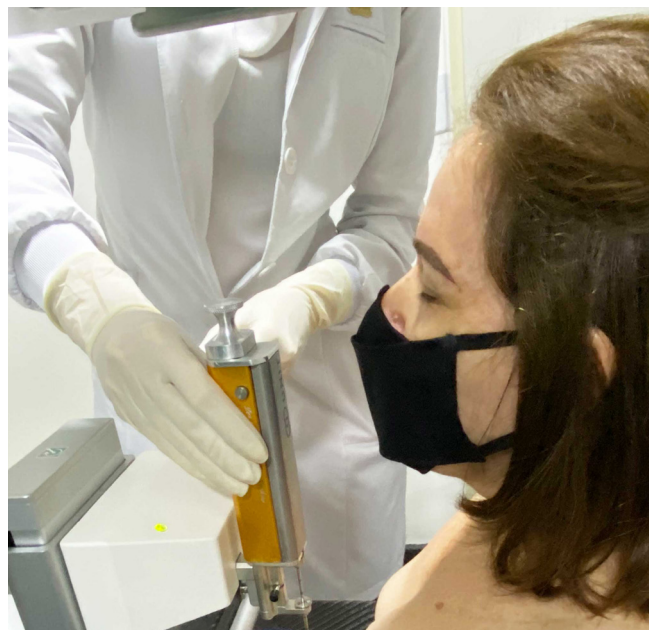
memória gera algum prejuízo. “A partir de 50 anos é fator de preocupação, além do descontrole financeiro, repetição de informações e histórias. A repetição é um sinal clínico mais fácil de identificar, principalmente acima de 60 anos”, comentou o médico. Já Cláudio Reimer afirmou que existem diversas formas de demência, e o Alzheimer é a mais frequente delas, mas não é a única. “Temos que pensar na ansiedade, na insônia, alterações hormonais, intoxicação, ajustes de medicações. Muitas interações medicamentosas em pacientes idosos também são causas de demência.”



HGG oferece exame de agulhamento de mama

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se tornou a primeira unidade da rede pública estadual de Saúde a oferecer os serviços de agulhamento de mama por estereotaxia e biópsia percutânea, após investimento do governo de Goiás em um novo mamógrafo. No mês de fevereiro, técnicos e residentes em mastologia foram treinados para utilizarem o equipamento, que tem tecnologia digital e transmite as imagens diretamente para um computador de alta definição, facilitando o diagnóstico e detectando tumores menores, muitas vezes imperceptíveis nos mamógrafos analógicos.

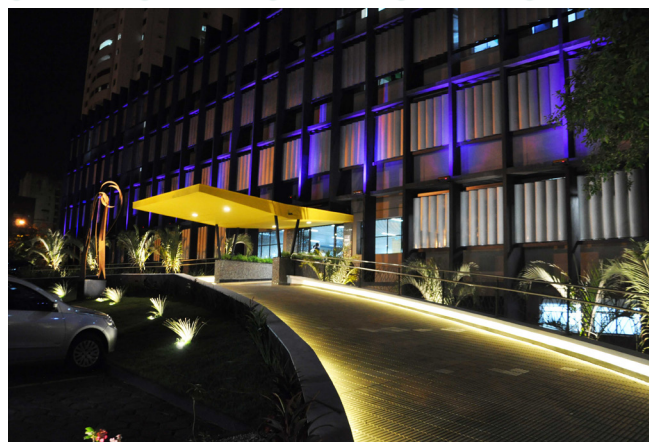
O mastologista do HGG Rogério Bizinoto explicou que algumas micro lesões calcificadas só são identificadas pela mamografia e, após isso, é realizado o agulhamento. “Existe um método que localiza a lesão, para que a gente possa fazer uma biópsia percutânea, com a retirada de fragmentos da área da lesão, ou uma marcação com fio. Quando nós fazemos a marcação com fio, isso é chamado de agulhamento.” Segundo o médico, antes, as pacientes deveriam procurar os procedimentos na iniciativa privada para só depois voltar a ter o atendimento no HGG.



HGG adere à campanha sobre riscos do câncer colorretal

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG aderiu à campanha nacional da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) que alerta sobre riscos do câncer colorretal – o Março Azul. Segundo a médica endoscopista do HGG, Daniela Milhomem, esse tipo de câncer abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso, chamada cólon, no reto e ânus, por isso também é conhecido como câncer de cólon e reto ou colorretal.

“O HGG oferece atendimento a pacientes por meio do serviço de endoscopia, gastroenterologia e coloproctologia, realizando exames de colonoscopia e diagnóstico de câncer em suas mais variadas formas. Nossa equipe de coloproctologistas conduzem os tratamentos cirúrgicos, conforme o estágio da doença”, destacou Daniela.



Dia Mundial da Higienização das Mãos

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG participaram de uma ação especial no Dia Mundial da Higienização das Mãos, celebrado em 5 de maio. A iniciativa do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HGG, sugeriram que quem passasse pelo Jardim da Solistência da unidade de saúde, utilizassem tintas ao invés de água para conseguirem observar se a lavagem das mãos estava correta ou se deixaria espaços não higienizados. Após a experiência, “carimbavam”, com as palmas das mãos, a obra de arte do jovem artista

plástico João Vitor Santana de Oliveira Silva, que doou a tela ao hospital.

“Achei muito legal a iniciativa, pois ensina a gente a lavar as mãos direito. Às vezes, a gente acha que está lavando certo, mas não está. Eu, por exemplo, não estou lavando direito. A partir de agora vou lavar certinho, principalmente debaixo da unha”, diz a auxiliar de limpeza Jéssica Souza de Oliveira. A coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente do HGG, Estefany Izidório Lopes, pontua que a iniciativa faz com que os colaboradores descubram, de forma lúdica, a melhor forma de higienizar as mãos.



Tecnologia é usada para atendimento de paciente indígena

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG precisou se adaptar para realizar o atendimento da venezuelana, Maria Gonzales. Devido seu idioma nativo ser diferente dos colaboradores do HGG, a equipe do hospital precisou encontrar novas formas para atendimento e diálogo com a família. Direcionada ao Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), a solução encontrada foi estudar a cultura Warao, representada pela paciente.

“Foi bem difícil estabelecer contato com ela, tentamos. Descobrimos que ela era da tribo Warao. A partir daí, buscamos algumas músicas no YouTube, algumas mensagens. Ela estava sem fazer nenhum contato, nem pronunciava o dialeto dela. Quando colocamos os vídeos, ela reagiu, falou algumas palavras e sorriu. Esse foi o primeiro encontro”, disse o psicólogo Dimilson Vasconcelos.

A médica residente Isabela Metran Dourado relatou um resultado positivo na aproximação com a paciente. “Realmente foi um contato complicado, mas acredito que, com a convivência, pelo carinho que a equipe dos cuidados



paliativos teve com ela, fomos ganhando sua confiança.” Entre muitas tentativas, foi descoberto o histórico de tabagismo da paciente. Com essa informação, foi possível dar continuidade ao tratamento de Maria Gonzales.

Doppler transcraniano é utilizado para exames de anemia falciforme

No dia 19 de junho, em celebração ao Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), determinou uma parceria entre o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz e o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, para oferecimento de exames especializados para pacientes portadores da doença, que são assistidos pela Rede Hemo Pública de Goiás. Por meio de recursos de emenda parlamentar da deputada estadual Adriana Accorsi e complementados pelo Fundo Estadual de Saúde, o HGG fez a aquisição do aparelho doppler transcraniano, que será utilizado para realização de exames da doença Falciforme.

No mesmo dia, a paciente Kathiana Guimarães de 8 anos, realizou o exame pela primeira vez rede pública de saúde e garantiu que não sentiu nenhuma dor. Sua mãe, Maria Vanderlêia Silva, não conteve as lágrimas ao ver a filha realizando o procedimento. “Antes eu estava fazendo esse exame na rede particular e ele é muito caro. Essas lágrimas são de felicidade, estou aqui agradecendo a Deus por essa benção.”

Segundo a diretora-médica da Rede Hemo, Alexandra Vilela, a unidade oferece atendimento a 280 pacientes portadores da doença nos hemocentros de Goiânia e de Rio Verde, sendo: 54 pacientes de 2 a 16 anos; 209 pacientes de 17 a 59 anos e 17 pacientes 60 a 82 anos. O atendimento compreende consultas multidisciplinares



com médico hematologista, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos e assistentes sociais, entre outros profissionais. Além disso, a rotina de tratamento desses pacientes consiste principalmente na sangria terapêutica e transfusões sanguíneas.

HGG implanta prontuário afetivo

Com informações sobre os gostos pessoais e preferências dos pacientes, a equipe de psicologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que atuou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de covid-19, desenvolveu um prontuário afetivo para cada um dos pacientes da ala. Além disso, no dia 14 de julho, o HGG promoveu um webinar com o tema “Prontuário Afetivo, uma nova proposta de humanização em tempos de pandemia”, que abordou a importância sobre o que é “cuidar do amor de alguém” e que a ferramenta permite uma aproximação entre o paciente, a equipe e a família.

A psicóloga Camila Paiva contou que os profissionais que atuam na unidade buscaram de várias formas melhorar a humanização dos pacientes que estavam tratando a doença. “Eram pacientes com muitas preocupações, ansiosos por todas as informações que já leram sobre a doença. Eles chegaram muito preocupados, e tudo isso influencia diretamente no bem-estar durante o tratamento. Dessa forma, o prontuário afetivo propiciou um acolhimento diferenciado ao paciente”, afirmou.



Bioestatística é tema de live

No dia 16 de junho de 2021, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu a live “O poder da bioestatística no planejamento da pesquisa”, com o doutor em Genética e Biologia Molecular e especialista em Bioestatística, Macks Wendhell Gonçalves. O professor destacou que na pesquisa científica, a estatística é empregada desde a definição do tipo de experimento, na obtenção dos dados de forma eficiente, em testes de hipóteses, estimação de parâmetros e interpretação dos resultados, o que permite ao pesquisador testar diferentes hipóteses a partir dos dados empíricos obtidos. “No HGG, todos os residentes têm uma infinidade de dados para pesquisarem e, para eles, a bioestatística é fundamental para traçar o planejamento da pesquisa”, contou.



Autobiografia de cuidados paliativos é tema leitura

Pioneira no atendimento dos Cuidados Paliativos, a médica psiquiatra Elisabeth Kübler-Ross, foi tema de um grupo de leitura formado por diretores, colaboradores do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), da enfermagem e residentes médicos e de psicologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que se reúnem quinzenalmente para discutir o livro A Roda da Vida, uma autobiografia de Elisabeth.

O HGG tem há cinco anos uma ala exclusiva para atendimento de Cuidados Paliativos, com o objetivo de o sofrimento físico, psíquico, social e espiritual de pacientes com doenças sem possibilidade de cura. O psicólogo Dimilson Vasconcelos relatou que o estudo do livro é uma forma de disseminar dentro da instituição a filosofia destes cuidados.



Colaboradora do HGG lança livro

A psicóloga Mariana Batista Leite Leles, profissional do Hospital Estadual Aberto Rassi – HGG, lançou seu primeiro livro no dia 31 de julho. Com o título “Por todos os cantos da psicologia hospitalar: Reflexões sobre vida, doença e morte”, a colaboradora afirma que a obra é um meio de mostrar o equilíbrio entre as vivências dos pacientes e os dilemas dos profissionais.

Mariana, que atua na ala de transplantes, enfatizou que trabalhar no HGG proporcionou mais conhecimento para a escrita do livro. “A possibilidade de intervenção diária com pacientes de alta complexidade contribuiu, sim, com minha motivação para estudos constantes e busca por melhoria de minhas práticas com os pacientes” ressaltou.



Agosto Laranja: Médico participa de live sobre Esclerose Múltipla

O médico neurologista e coordenador do ambulatório de doença neuroimunológicas do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Fernando Elias Borges, participou no dia 25 de agosto, do encontro Integração da Equipe Regional de Saúde Central, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), onde esclareceu aos participantes sobre a Esclerose Múltipla (EM). Fernando destacou que a EM é uma doença neuroimunológica, caracterizada por desmielinização do sistema nervoso central que acomete principalmente o cérebro, tronco cerebral, nervos cranianos e medula espinhal. “Essas lesões vão produzir sintomas ligados à sensibilidade, à função motora, percepção de controle dos movimentos: perda de força, alterações da sensibilidade, alteração da percepção visual, e essas crises podem ser ocasionadas em surtos que recorrem”, destacou. Desde 2003 o HGG sedia o Centro Goiano de Estudos da Esclerose Múltipla – Cegem.



HGG promove curso sobre Psiquiatria e Psicologia Médica para não especialistas

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu o I Curso de Psiquiatria e Psicologia Médica, com o tema “O que o não especialista precisa saber”, entre os meses de setembro e novembro, em formato on-line e dividido em três módulos. O curso foi direcionado a todos os profissionais que atuam na área da capacitação, incluindo especialidades médicas e equipes multiprofissionais, residentes médicos e multiprofissionais e estudantes da saúde.



HGG comemora Dia do Voluntário com ação lúdica

No Dia do Voluntário, celebrado em 28 de agosto, os alunos da Liga da Alegria da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para uma ação lúdica sobre a importância das doações de sangue. Os estudantes percorreram os corredores do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e enfermarias abordando colaboradores e acompanhantes sobre a importância do gesto,

que pode ser realizado na Unidade Coletora de Sangue do HGG.

Segundo a gerente de educação continuada, Wagner Barbosa, o objetivo da ação foi fazer uma homenagem ao Dia do Voluntário. “A doação de sangue é um dos maiores gestos do voluntário, pois a pessoa sai de casa e doa o próprio sangue para salvar a vida de alguém que ela nem conhece. É muito louvável”, afirmou.



HGG realiza Semana da Psicologia

Para comemorar o Dia do Psicólogo, celebrado em 27 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou diversas ações entre os dias 23 e 27 do mesmo mês, com o objetivo de homenagear os profissionais que atuam na unidade de saúde. Durante a semana foram realizados um webinar “Desafios da Psicologia Hospitalar nos tempos atuais”, exposição com fotos do dia a dia dos psicólogos, uma sala sensorial e crachás afetivos para os profissionais.

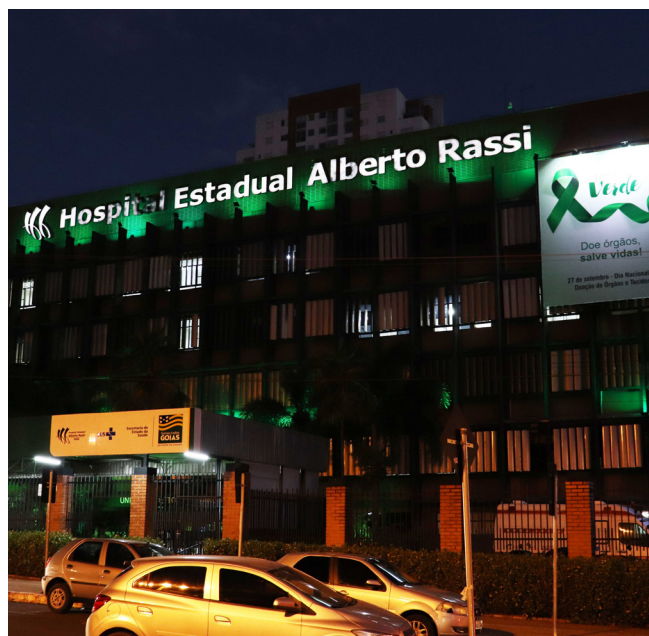
De acordo com a diretora multidisciplinar, Rogéria Cassiano, a ação foi um sucesso, e agradou a todos os colaboradores. “A ideia era mostrar um pouco sobre as diferentes áreas de atuação dos profissionais na unidade de saúde e também proporcionar um momento de descontração e relaxamento para os demais colegas, que neste momento de pandemia, estão passando por momentos de estresse, angústia e perda”, comentou a diretora.



Setembro Verde: HGG ressalta importância da doação de órgãos

Durante o Setembro Verde, mês de conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, também apóia essa causa. No hospital, o serviço de transplante não parou na pandemia. O médico transplantador e chefe da equipe de transplante de fígado da unidade, Claudemiro Quireze Júnior, explicou que o HGG manteve o fluxo normal de transplantes. “Isso se deu porque temos uma boa estrutura física, profissionais bem preparados, além da orientação da Secretaria de Estado da Saúde para garantir atendimentos essenciais”, pontuou.

Na época, a paciente Selma Martins, 45 anos, estava recém transplantada, contou que esperou aproximadamente um mês por um transplante renal na rede pública de saúde. “Eu fui ao médico por um problema no estômago, mas durante o atendimento descobrimos que um dos meus rins já estava atrofiado e outro estava com mau funcionamento.” Selma afirmou que está feliz e se sentindo renovada com o novo órgão. “Foi a realização de um sonho e eu só tenho agradecer por todo acolhimento que tive dos profissionais do HGG”, afirmou.



Vídeochamadas aliviam a saudade de pacientes e familiares

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, as videochamadas entre os pacientes do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e seus familiares foram as alternativas encontradas pela equipe multidisciplinar para ajudar quem estava internado a aliviar a saudade e mandar notícias para família durante a pandemia da covid-19. A diretora de serviços multidisciplinares, Rogéria Cassiano, explicou que a implantação do projeto era voltado para pacientes internados no CTI e nas enfermarias covid-19. “Fazíamos ligações diariamente, e esse contato era intermediado pelo serviço de psicologia. Em seguida, o médico também fala com a família para passar o boletim do quadro do paciente naquele dia”. Rogéria destacou que esse serviço se tornou fundamental, uma vez que as visitas foram suspensas devido à pandemia do novo coronavírus.

A psicóloga Camila Paiva pontuou que a chamada de vídeo foi essencial para o paciente manter contato com o meio externo durante a internação. “Esse foi o único momento que o paciente teve contato com a família. Inclusive, tivemos relatos de pacientes que após as videochamadas diziam se sentir muito melhor.”



Serviço de Fisioterapia realiza ações de reabilitação pulmonar e cardíaca

O Serviço de Fisioterapia do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG oferece atendimento de reabilitação cardíaca e pulmonar para pacientes, incluindo encaminhamentos do serviço de Mastologia e do Programa de Combate e Controle da Obesidade (PCCO). Semanalmente foram realizados aproximadamente 150 atendimentos no

Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

De acordo com a gerente da Fisioterapia e Terapia Ocupacional do HGG, Joana Angélica de França Barbosa, os serviços de reabilitação tem como objetivo devolver ao paciente a capacidade respiratória e o condicionamento físico necessário para o retorno das atividades de vida diária.



HGG realiza webinar sobre transplante de órgãos em tempos de pandemia

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 27 de setembro, o webinar "Perspectivas de doações e transplantes de órgãos e tecidos no cenário da covid-19". Sob mediação da psicóloga do HGG Mariana Leles, participaram do encontro a gerente da Central de Transplantes da Secretaria do Estado de Saúde, Katiúscia Freitas; a bióloga e técnica em Banco de Olhos, Célia Malveste; e o médico nefrologista do Serviço de Transplante Renal do HGG, Afonso Nascimento. Segundo a Secretária, o número de transplantes no Brasil poderia ser maior. "Entre os principais desafios enfrentados atualmente estão o número insuficiente de doadores efetivos, elevado índice de recusa familiar (40%) e as poucas notificações de morte encefálica, que tivera redução durante a pandemia."



HGG realiza curso de capelania

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 2 de outubro, o primeiro curso preparatório para voluntários de capelania hospitalar, desde o início da pandemia. A ca-

pacitação foi destinada para pessoas que querem atuar na assistência espiritual do hospital. Ao todo, 29 pessoas de várias igrejas evangélicas e católica participaram do treinamento.



HGG realiza webinar sobre o Dia Mundial de Cuidados Paliativos

Em comemoração ao Dia Mundial de Cuidados Paliativos, celebrado sempre segundo sábado de outubro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, por meio do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) realizou um webinar com o tema “Não deixe ninguém para trás – Equidade no acesso aos cuidados paliativos”. O evento online contou com a participação da médica geriatra e coordenadora do NAPP, Ana Maria Porto Carvas, a médica geriatra do NAPP Eliza Borges, o médico da família e comunidade, paliativista e mestre em Cuidados Paliativos, Arthur Fernandes, com a mediação do psicólogo clínico, hospitalar e paliativista do HGG, Dimilson Vasconcelos.



HGG realiza mutirão de reconstrução mamária

Uma das ações para o Outubro Rosa realizadas no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG é o Mutirão de Reconstrução Mamária. Em 2021, 15 pacientes passaram pelo centro cirúrgico da unidade de saúde. No HGG, o tratamento para o câncer de mama consiste na realização de mastectomia ou cirurgia conservadora. Em 90% dos casos, a reconstrução mamária é a associada aos procedimentos, mas os casos destas pacientes foram de reconstrução tardia.

O chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do HGG, Sérgio Augusto enfatizou que a iniciativa do HGG atende mulheres que estão aguardando pela cirurgia reconstrutiva. “Este tipo de tratamento é oferecido pelo Sistema Único de Saúde de forma gratuita em sua totalidade, desde a retirada do câncer até a reconstrução das mamas. O nosso objetivo é alcançar o maior número de mulheres para que elas procurem atendimento”, finalizou o médico.



Unidade do HGG realiza Dia D para pacientes com diabetes

No dia 11 de novembro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou Dia D do Diabetes, no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), em celebração ao Dia Mundial do Diabetes, comemorado no dia 14. Ao todo foram realizados

183 atendimentos nos serviços de psicologia, enfermagem, fisioterapia e nutrição. O paciente Wellington Dias de Oliveira, que participou da ação, disse que o atendimento nem parece ser público e que a qualidade fez com seguisse o tratamento à risca.



HGG participa do Mutirão Nacional de Colonoscopia

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 5 de novembro, em parceria com a Sociedade Goiana de Gastroenterologia, dentro do Mutirão Nacional de Colonoscopia, uma série de exames de colonoscopia, acompanhado pelo gastroenterologista Américo de Oliveira Silveri-

no. O objetivo da ação foi rastrear e acompanhar pacientes com doenças intestinais crônicas, diagnóstico e prevenção de câncer colorretal, além de propiciar o desenvolvimento de competências na atenção a estes pacientes no Programa de Residência Médica.



HGG realiza webinar sobre a saúde do homem

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 10 de novembro, o webinar “Novembro Azul – saúde do homem e o câncer de próstata”, com o chefe do serviço de urologia da unidade, Théo Rodrigues. O movimento Novembro Azul teve origem em 2003, na Austrália, com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina.

Durante o webinar, Théo reforçou que os homens precisam tomar alguns cuidados básicos, principalmente após os 40 anos. “É importante verificar a pressão arterial, fazer hemograma completo, dosagem da glicemia, dosagem do colesterol, testes de urina, atualização da carteira vacinal e verificação do perímetro abdominal e do índice de massa corpórea (IMC). O homem adoece mais, ele bebe mais, fuma mais, tem índices maiores de obesidade e também tem uma taxa de mortalidade maior, por isso, a importância de se ter uma campanha voltada para eles.”



VI Jornada de Cuidados Paliativos

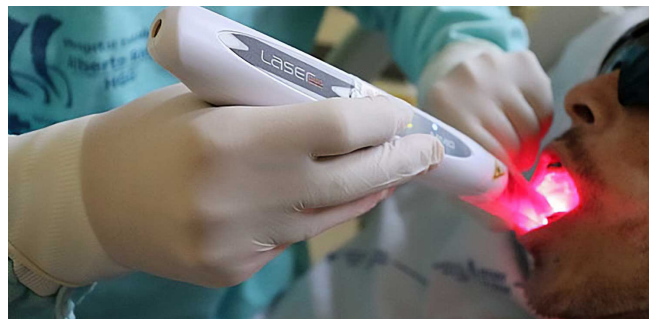
Em comemoração aos cinco anos de inauguração da Ala de Cuidados Paliativos, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou nos dias 23 e 24 de novembro a VI Jornada de Cuidados Paliativos. Com o tema “Quando aprendemos as lições, a dor se vai”, o público teve a oportunidade de conferir uma abordagem multidisciplinar do cuidado em todas as dimensões.

Para a médica geriatra e chefe do serviço de cuidados paliativos do HGG, Ana Maria Porto, a Jornada veio para ressignificar. “A gente precisou dar sentido a tudo vivemos [durante a pandemia]. Os momentos de aflição, angústia, de não saber o que fazer, de ter que seguir com fé. Então, a jornada veio para dar sentido ao que a gente mais ama fazer: cuidar das pessoas.”



HGG implanta serviço de laserterapia

Em outubro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG implantou a laserterapia por meio do Serviço de Odontologia Hospitalar da unidade de saúde. O procedimento é voltado para o tratamento preventivo e curativo de lesões bucais em pacientes internados. De acordo com o cirurgião dentista do HGG, Sérgio Alves de Oliveira Filho, durante as internações de longa duração grande parte dos pacientes manifestam úlceras na mucosa da boca. “O laser de baixa potência acelera o reparo tecidual dessas lesões e pode atuar de forma antibiótica”, afirmou o médico.



HGG celebra o Natal com ação especial no Cead

No dia 22 de dezembro, os pacientes do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes participaram de uma ação especial de Natal. O encontro teve apresentação musical das artistas Ana Paula de Oliveira e Lucimeire Nunes, seguidas de um bate-papo com os psicólogos do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Dimilson Vasconcelos e Cláudia Cezar, que abordaram a importância de se fechar ciclos e plantar novas sementes para o novo ano que estava chegando.

Após o primeiro momento, os pacientes foram divididos em grupos para degustar pratos saudáveis da ceia de natal, preparados pela equipe da cozinha experimental do Cead. Arroz colorido integral, frango a Kiev, rabanada de pão integral e suco de maracujá, couve e limão. Tudo feito com muito carinho. Segundo a gerente do serviço de nutrição do HGG, Valéria Souza, a ideia foi montar um cardápio natalino para oportunizar que os pacientes diabéticos se sintam incluídos e participantes da ceia de Natal.





CEAD

Centro Estadual de Atenção ao Diabetes

O CEAD é o primeiro centro especializado de Goiás no atendimento ao diabetes

Serviços oferecidos:

- capacitação de equipes e profissionais de saúde de Goiânia e interior para o tratamento do diabetes;
- apoio à pesquisa científica;
- cozinha experimental para reeducação alimentar de pacientes e familiares;
- atendimento ambulatorial aos diabéticos;
- atendimento multiprofissional com endocrinologista, oftalmologista, neurologista, clínico geral, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, educador físico, enfermeiro e outros técnicos;
- serviço de podologia.

CEAD – Avenida Anhanguera, Nº. 6.636, esquina com Alameda das Rosas, Setor Aeroporto, Goiânia – GO.

Mais informações: www.hospitalalbertorassi.org.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Humanização

06

Sarau do HGG completa 8 anos

Os colaboradores e pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, celebraram no mês de agosto 8 anos do Sarau do HGG. Muita música e entretenimento marcam a trajetória artística e cultural do primeiro projeto de humanização da unidade de saúde. As apresentações contam com artistas voluntários, que vão ao hospital uma vez por semana e realizam apresentações musicais de todos os estilos.

Devido à pandemia do novo coronavírus, o projeto precisou se reinventar. Foi implantado o Sarau Virtual, em que as apresentações são realizadas por meio de vídeos enviados pelos artistas e transmitidos a pacientes, acom-

panhantes e colaboradores por meio dos celulares, sistema de som e aparelhos de televisão do Centro de Terapia Intensiva. Assim, foi mantido o projeto e seus benefícios, mesmo sem o contato pessoal entre os artistas e público.

Esse ano, as comemorações do aniversário foram realizadas de forma presencial, seguindo todos os protocolos de prevenção ao coronavírus. A programação contou especialmente com a apresentação de colaboradores do hospital. Desde seu lançamento em 2013, até dezembro deste ano, o Sarau contou com 367 apresentações, com a participação de 1.685 artistas e 523 horas de música.



Saraus Virtuais



Adriana Lopez



Anderson Richards



Arthur Noronha



As Moreninhas



Biah Carvalho



Britto



Camila e Thiago



Carlinhos Santos



Carlinhos Veiga



Chico Júnior e Fabrício



Cláudia Vieira



Danilo Verano



Denise Gomes



Elda Carvalho



Grace Carvalho



Grace Venturini



Henrique de Oliveira



Jairo Júnior e Família



Kamila Galiz



Keila e Kleber



Kemilly Lima



Krisley Dias



Lara Lima



Lucas Borges



Mara Cristina



Marcelo Pardhal



Márcio Lucas



Mika



Nila Branco



Renato Castelo



Rodrigo Paladino



Thaynara Alves



Thiago Moura



Trio Miaêro



Túlio Franco



Vinícius e Venâncio



Vitória Freitas



Xexê

Saraus Presenciais



Afonso Lucas



Alana Montalvão



Aline Araújo



**Anayse Amorim, Elda Carvalho e
Lucimeire Nunes**



Camila Santos e Musical Vox



Coral da Seduc



Coral Igreja Presbiteriana Vida



Karson Vinicius



Neuber Bueno, Cleverson Cremer e Felipe Marciano de Freitas



Paulo Silva



Stephanie Resende



Thiago Miranda

Encerramento da campanha humanitária "Adote a Arte"

Muita música e emoção marcaram o encerramento da campanha humanitária realizada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em prol do projeto "Adote a Arte", desenvolvido pelo cantor Xexê. A gincana para a arrecadação de alimentos para a classe artística rendeu mais de 5,5 toneladas de mantimentos, produtos de higiene e limpeza. Além do show de solidariedade, os colaboradores do HGG deram um espetáculo no palco do auditório Dr. Luiz Rassi durante as apresentações.

Os jurados, o cantor Xexê, o artista plástico Alexandre Liah e a cantora Mara Cristina, tiveram muito trabalho para escolher a melhor apresentação do dia. A equipe vencedora do "Show de Talentos" foi a do quarto andar, a "Acústico 4" com o show do médico nefrologista Afonso Lucas. Já a campeã geral foi a equipe do primeiro

andar, a "União faz a força", com a somatória da pontuação da apresentação musical e da quantidade de alimentos arrecadados.

O artista plástico Alexandre Liah comentou sobre a iniciativa do HGG em abraçar a causa do "Adote a Arte": "É uma iniciativa fabulosa, não só do HGG, como também do Xexê. É junção da arte com a solidariedade." A cantora Mara Cristina se emocionou durante a apresentação. "Foi incrível como sempre. Estou sem palavras".

O cantor Xexê também agradeceu. "O que importa realmente é o movimento de toda a família do HGG nessa gincana do bem, que vai ajudar a minimizar um pouco as necessidades da classe artística por causa da covid-19. Boa parte dos colegas não voltaram a trabalhar e está vindo na melhor hora possível", finaliza Xexê.



Arte no HGG

Exposições

Durante a retomada dos atendimentos do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, em outubro de 2020, foi realizado o lançamento da exposição "Retratos da Cultura Brasileira", da artista plástica Ivone Vaccaro, que marcou a volta do projeto Arte no HGG. A exposição evidencia o estilo eclético de Ivone, que vai desde rostos famosos até índios brasileiros. É possível contemplar as obras de artes nos

corredores do Ambulatório de Medicina Avançada e no primeiro andar do hospital.

Outra exposição inaugurada na ocasião foi a "Arte na Retomada: Fé e Esperança" da artista plástica e curadora voluntária do projeto, Helena Vasconcelos. As peças foram disponibilizadas na Galeria Juca de Lima, no quinto andar do HGG.



Riso no HGG

Nilton Pinto e Tom Carvalho se apresentam na retomada do Riso no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG retomou no dia 1º de dezembro, o projeto de humanização Riso no HGG, após ficar paralisado por aproximadamente dois anos, devido à pandemia do novo coronavírus. Os humoristas Nilton Pinto e Tom Carvalho foram os responsáveis por levarem alegria e descontração aos pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade de saúde.

Com o auditório Dr. Luz Rassi repleto de pacientes, Tom Carvalho agradeceu pelo show. "Eu acho que a volta aos palcos depois dessa pandemia é maravilhosa, pois é o que nós sabemos fazer, levar alegria e estar onde o povo está. Grande abraço para todos vocês", comentou o humorista. Nilton Pinto também agradeceu. "Foi sensacional compartilhar essa alegria com vocês, obrigada."

Quem aproveitou muito o espetáculo foi a paciente Poliana Guimarães Silva, 35 anos. Ela afirmou que nunca havia assistido um show ao vivo da dupla. "Eu nunca havia participado de uma apresentação da dupla e achei excelente, uma distração para os doentes. Esse momento proporciona prazer e sorrisos para nós", comentou.



Doe Sangue ao Som do Rock

8ª Edição do Doe Sangue ao Som do Rock coleta 118 bolsas de sangue

O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi palco da 8ª Edição do Doe Sangue ao Som do Rock, que reuniu vários motoclubes, famílias inteiras e até a criançada curtiu os shows de Cida Araújo e Banda e do grupo America Boulevard. Em parceria com o Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, o evento registrou o cadastro de 163 doadores, coletou 118 bolsas de sangue e realizou 17 cadastros de medula óssea. O evento que acontece desde 2014, também celebrou o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro.

Foi pensando no próximo que o advogado Gadiel Carvalho de Jesus contribuiu com a sua primeira doação de sangue. “Sei que muitas pessoas precisam e esse apoio da população é muito necessário”, contou. Para a enfermeira Virginia Soares, doar sangue é uma forma de

retribuir a ajuda que já recebeu. “Meu pai teve leucemia e precisou muito de sangue. A partir daí me propus a doar”, contou. O dia também foi de festa para Elismar José Gomes, que completou 46 anos promovendo a solidariedade ao som de muita música boa.

A alegria também estava estampada no rosto da vocalista Cida Araújo, que trouxe um repertório recheado de canções conhecidas do público e muita vibração. “É a primeira vez que a banda participa do evento. Fiquei muito orgulhosa.” Para o presidente do Desconhecidos Motoclube, Dorival Gonçalves, foi uma honra participar do evento.

A 8ª Edição do Doe Sangue ao Som do Rock também foi uma homenagem ao Papai Noel e motociclista Cláudio Simões, que faleceu em 2021, mas que trouxe alegria e sorrisos aos pacientes do HGG em três edições do evento.



Comunicadores da Alegria

9ª edição dos Comunicadores da Alegria é marcada por muita diversão

“Superfantástico, no Balão Mágico, o mundo fica bem mais divertido. Sou feliz, por isso estou aqui, também quero viajar nesse balão.” Foi com essa música que os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e os integrantes do Circo Laheto percorreram os corredores da unidade de saúde na 9ª edição do projeto Comunicadores da Alegria. Diferente dos outros anos, a participação dos jornalistas foi totalmente on-line. Os profissionais da imprensa enviaram seus vídeos, desejaram melhoras aos pacientes e felicitações para os colaboradores e acompanhantes. Sem a presença física dos comunicadores, a mensagem foi levada para as enfermarias por meio de telas instaladas no hall de cada andar da unidade.

A enfermeira Fabrícia Cândida auxiliou os colaboradores e integrantes do circo durante a dinâmica com os pacientes e afirmou que foi muito especial participar novamente do projeto.

Parceiro desde o início, o palhaço do Circo Laheto, Mayke Nogueira, também comentou que foi gratificante participar mais uma vez. Quem também aproveitou a festa foi a colaboradora da empresa terceirizada para serviços gerais do hospital, Maria de Jesus da Conceição, que celebrou seu aniversário no mesmo dia e ganhou os parabéns de forma calorosa.

A paciente Miria de Sousa Rodrigues acompanhou todo o evento. “Trouxe um ânimo para nós que estamos internados. Achei muito interessante, alegrou o Natal. Assisti todos os vídeos.” O produtor da PUC TV, Paulo Ruan, foi um dos jornalistas que mais se produziu para levar a mensagem de fim de ano para os pacientes do HGG. “Foi muito gratificante estar no projeto. Mesmo participando de forma virtual, fico imaginando a carinha de cada paciente, funcionário ou colaborador vendo o meu vídeo com uma mensagem positiva”, finalizou o jornalista.



COMUNICADORES da Alegria



Participantes de 2021

Participaram do projeto em 2021 os comunicadores **Álvaro Cardoso** (89 Rádio Rock), **Ana Cláudia Rocha**, **Breno Magalhães** (Diário do Estado), **Cássio Neves** (TV Goiânia Band), **Catherine Moraes** (Jornal O Popular), **Cristiane Lima** (Jornal O Popular), **Elysia Cardoso** (Jornal O Hoje), **Eurico Rocha** (Record TV Goiás), **Flávia Vinhal** (Band News FM), **Fred Silveira** (Record TV Goiás), **Henrique Augusto** (Rádio Interativa FM), **Johnny Cândido** (Caneta Café), **Jordevá Rosa** (TV Goiânia Band), **José Bonfim** (Rádio CBN Goiânia), **Luciana Macial** (Rede Sagres), **Luiz Geraldo** (Rádio CBN Goiânia), **Marília Rodrigues** (TV Serra Dourada), **Maycon Leão** (TV Serra Dourada), **Michelle Bouson** (TBC), **Oloares Ferreira** (Record TV Goiás), **Patrícia Finotti** (Coluna Patrícia Finotti), **Paulo Ruan** (PUC TV), **Pedro Ferreira** (Comunicação SES), **Samuel Straioto** (Rede Sagres), **Segismar Jr.** (BandNews FM), **Tetê Ribeiro** (Interativa FM), **Theo Mariano** (A Redação), **Ton Paulo** (Mais Goiás), **Tony Carlo** (Secom Governo de Goiás), **Ulisses Aesse** (Diário da Manhã) e **Valterli Guedes** (Presidente da Associação Goiana de Imprensa).

Pacientes e colaboradores tiveram refeições especiais de Natal e Ano Novo

Todo fim de ano o Serviço de Nutrição do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG entra em clima natalino. A equipe prepara anualmente refeições especiais para os pacientes, acompanhantes e os colaboradores que estão no hospital. O menu é organizado com antecedência e muita atenção. Na semana do Natal e Ano Novo todos os presentes desfrutaram de uma ceia saudável.

O cardápio dos pacientes é montado com base em restrições dietéticas, além de preconizar as especificidades patológicas de cada um. Segundo a gerente do Serviço de Nutrição do hospital, Valéria Souza, dessa forma, é possível entregar uma comida saborosa e que ainda traga lembranças das famosas comidinhas de Natal, por exemplo, sem perder o equilíbrio nutricional.



HGG leva paciente para visita à Igreja Matriz de Trindade

Dona Maria Isabel Martins tinha 79 anos e era mãe de cinco filhos. Ela ficou internada por aproximadamente uma semana no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, para tratar de uma doença no trato gastrointestinal. Acompanhada pela equipe do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), a paciente foi admitida no hospital para tratamento paliativo. Antes de ser internada, dona Maria Isabel passou por um longo processo de reestruturação de saúde até chegar ao HGG e realizar o sonho de ir à Igreja Matriz de Trindade, no dia 23 de dezembro.

Maria Suilanda, filha de dona Maria Isabel, ressaltou que a mãe estava muito feliz, conversando, lúcida e ciente de que estava indo agradecer a cura recebida. “Quando chegamos à igreja foi muito lindo! Todos nós ficamos emocionados. Essa visita era tudo que ela queria”, relatou.

A médica geriatra coordenadora do NAPP do HGG, Ana Maria Porto Carvas, que acompanhou o caso da paciente, contou que antes de dona Maria Isabel saber que iria à Trindade, estava muito sonolenta, com náuseas e quando foi avisada que faria a visita a cidade da fé, até o semblante da paciente mudou. “Ela começou a sorrir e até tomou café da manhã. Estava visivelmente bem”, relatou a médica.

Depois de receber a graça da cura das pernas e realizar o sonho de ir à Igreja Matriz de Trindade, dona Maria Isabel recebeu alta hospitalar do HGG e celebrou o Natal ao lado da família e dos filhos. Em um dos momentos de fala da paciente, ela disse que estava se sentindo renovada e muito grata pela generosidade da equipe do HGG. No início de 2022, o HGG recebeu a notícia que dona Maria Isabel havia falecido.





Ensino e
Pesquisa

07

HGG implanta Programa de Prevenção de Suicídio de Paciente Internado

Referência no tratamento de uma série de doenças, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG atende 36 especialidades, entre elas psicologia e psiquiatria, que juntas ofertaram 24 mil atendimentos em 2021. No último ano, seguindo Nota Técnica 09/2020, publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o hospital também implantou o Programa de Prevenção de Suicídio de Paciente Internado, conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). Para o médico psiquiatra e neurologista do HGG, Leonardo Prestes, o programa é fundamental por diversos aspectos. Além de ajudar e muito na prevenção do suicídio, os profissionais que foram treinados no HGG, poderão levar esses conhecimentos para outras unidades de saúde que atuam. “Por mais que a porcentagem de suicídios durante a internação seja pequena, estudos reforçam a importância da criação de um ambiente seguro e que saiba identificar os riscos, e nós temos que lembrar que o paciente psiquiátrico também se interna e precisa de atendimento”, destaca.

Cerca de 60 colaboradores integrantes das equipes de enfermagem do HGG participaram do treinamento para atuarem no Programa de Prevenção de Suicídio de Paciente Internado na unidade. Segundo a gerente de Educação Continuada do HGG, Wagna Teixeira, o hospital está seguindo um protocolo do Ministério da Saúde, que prevê um aumen-



to de casos de tentativa de suicídio devido à pandemia de covid-19. “O protocolo do Ministério da Saúde (MS) e este programa vêm justamente para nos alertar que esses pacientes estão vindo e vão chegar em uma quantidade muito maior, por isso, precisamos ficar com a luzinha ligada.”

HGG recebe doação de tablet

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a doação de um tablet para o setor de Controle de Infecção Hospitalar (SCHI) pela participação no projeto de pesquisa sobre Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (Iras), financiado pelo Ministério da Saúde, e coordenado por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Goiás (IFG), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e das universidades federais de Goiás (UFG) e de Pernambuco (UFPE). O projeto desenvolvido no HGG foi “Estudo multicêntrico de avaliação epidemiológica das Infecções Bacterianas Relacionadas à Assistência em Saúde, em usuários da saúde diagnosticados ou não com covid-19, pelo monitoramento digital no âmbito das Comissões de Controle de Infecções Hospitalares” e contou com a participação da Diretoria de Enfermagem, Centro de Terapia Intensiva (CTI), Escritório da Qualidade e Setor de Controle de Infecção Hospitalar (SCHI).

De acordo com a coordenadora do SCHI, a médica infectologista Andréa Spadeto, o tablet ajudará na busca por informações sobre as infecções dentro do hospital. “Faremos visitas em todos os setores, principalmente no CTI e pacientes que têm algum dispositivo externo, como sonda vesical de demora, cateter central e estão em ventilação mecânica. Eles são monitorados em relação aos cuidados,

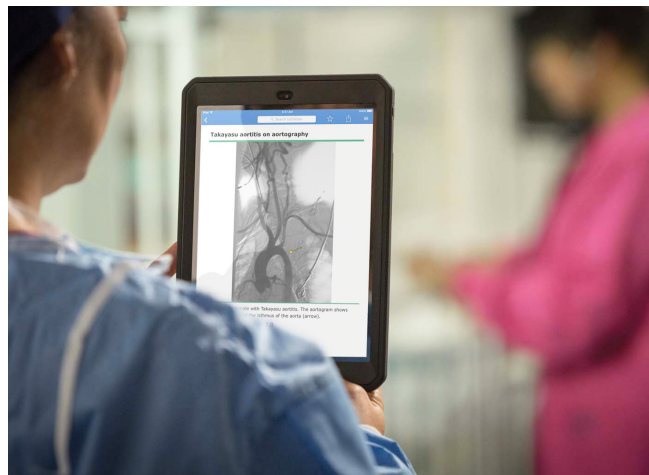


avaliação de feridas e risco de infecção”, complementa a médica. Para a diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, o sistema de gerenciamento vai contribuir muito para o serviço da CCIH na análise de dados, prontuários, avaliação de pacientes.

HGG utiliza ferramenta de pesquisa científica

Em janeiro de 2021, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou a utilizar a ferramenta UpToDate, que permite a consulta de evidências científicas publicadas na literatura dos principais periódicos internacionais. O programa foi adquirido pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, da Secretaria de Estado da Saúde, e é destinado a todos os profissionais de saúde do hospital. De acordo com a diretora da Comissão de Residência Médica (Coreme) do HGG, Fábiana Mara Prates, trata-se de uma ferramenta importante de suporte a decisões médicas e de atualização nas várias especialidades. “Para a residência médica é de extrema importância na formação e aprimoramento do ensino, que permite elaborar aulas, seminários e revisões bibliográficas com excelência no embasamento científico”, comenta.

Fábiana também explica que o UpToDate auxilia nas discussões e na agilidade das decisões médicas, contribuindo na qualidade do atendimento, seja ambulatorial ou na enfermagem. O UpToDate é uma solução eletrônica que leva saúde baseada em evidência para o dia a dia dos profissionais de saúde. O objetivo é responder dúvidas, au-



mentar o conhecimento clínico e melhorar o cuidado ao paciente. Após o registro na plataforma, os profissionais de saúde do HGG terão acesso às evidências e informações tanto no hospital, quanto em casa.

CEP do HGG realiza 378 análises de projetos em 2021

O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi - HGG (CEPHGG) apresentou o relatório de atividades realizadas entre janeiro e dezembro de 2021. Segundo a coordenadora do CEP, a médica infectologista Andréa Spadeto, no último ano foram feitas 378 análises referentes a projetos de pesquisa. “Apesar das dificuldades de incentivo à pesquisa no Brasil, com a pandemia, novos campos foram abertos nessa área, podemos observar que o momento atual despertou a preocupação da comunidade científica, ocasionando um aumento dos projetos de pesquisa relacionados à pandemia”, pontua Spadeto.

Para a médica e diretora interina de Ensino e Pesquisa do HGG, Fábiana Mara Prates, o trabalho realizado pelo CEP representa o compromisso de uma instituição que preza pelo ensino e pela assistência de qualidade, tendo um dos pilares pautados na pesquisa. “Nós no HGG buscamos desenvolver o conhecimento alinhando-o e sedimentando-o por meio de pesquisas. Todos os nossos residentes, junto com seus preceptores, desenvolvem trabalhos de pesquisa que são apresentados ao término do curso. Isso tem trazido rica experiência, com resultados promissores”, afirma.



Residentes do HGG têm formatura em formato híbrido

Nem mesmo a pandemia de covid-19 e a necessidade de distanciamento social fizeram com que residentes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG não tivessem uma cerimônia de formatura em 2021. De forma virtual, o evento ocorreu na plataforma Zoom, com exibição ao vivo pelo Youtube, que proporcionou que amigos e familiares presenciassem o evento. Ao todo, 55 profissionais entre médicos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, fonoaudiólogos e fisioterapeutas foram diplomados de forma remota.

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech e do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG parabenizou os formandos, preceptores, supervisores e tutores e lembrou o período pelo qual estamos passando. “Claro que é um momento solene, de alegria para todos, e um momento de profunda reflexão sobre o que nós pretendemos ser diante dos nossos pacientes, diante da im-

possibilidade de cura de uma doença, mas da certeza que estamos sendo preparados para cuidar sempre daqueles mais necessitados que nos procuram”, ressaltou Marcelo Rabahi.

Lara Ribeiro Vilela, residente da Clínica Médica, falou representando os residentes de Medicina. Em sua fala, Lara lembrou a origem do curso de residência no Brasil, ainda na década de 1970, e citou o aprendizado que teve no HGG. “O HGG é um local que nos acolhe. A estrutura física do hospital, os recursos diagnósticos e terapêuticos que nos são disponíveis diariamente, juntamente com a higiene rigorosa do hospital, nos possibilitam melhores condições de trabalho. Algo que o HGG nos ensinou na prática é como a qualidade e a produtividade dos profissionais está diretamente ligada ao bem estar desses pacientes no ambiente de trabalho.” Ela ressaltou ainda a importância dos projetos de humanização dentro do hospital.



HGG recebe novos residentes médicos e multiprofissionais

Entre os dias 1º e 3 de março, 47 residentes médicos e 10 residentes multiprofissionais foram recebidos no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. O acolhimento foi realizado no Auditório Dr. Luiz Rassi, no quinto andar da instituição. Neste período, os residentes entenderam um pouco mais da cultura organizacional do HGG, assim como os protocolos utilizados na unidade. De acordo com a gerente de Educação Continuada, Wagna Barbosa, o HGG tem como visão ser um centro de excelência nacional em assistência especializada em ensino e pesquisa. “Não teríamos como contribuir com a sociedade se não tivéssemos as residências. É um momento único de promoção de interação da equipe médica com a multidisciplinar”, comenta.

Segundo a gerente, os residentes puderam conhecer um pouco sobre como são os trabalhos realizados de alguns setores importantes do hospital, como, por exemplo, o Comitê de Ética e Pesquisa, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Unidade Coletora de Sangue, Central Humanizada de Internação, Escritório da Qualidade, Farmácia, entre outros setores.



Além disso, foram apresentados os serviços diferenciados que o HGG oferece, como o Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois), Ambulatório TX, Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Naap), Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade (PCCO) e o Centro de Apoio ao Diabetes (Cead).

Residentes passam por treinamento voltado aos pacientes com Covid-19

Os residentes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram, nos dias 7 e 8 de abril, de uma série de palestras sobre cuidados com pacientes com covid-19. O objetivo é deixá-los preparados para atendimentos a esses pacientes. Foram abordados temas como as sequelas de entubação rápida no paciente com covid; insuficiência respiratória aguda; oxigenioterapia; ventilação mecânica e monitoramento cardíaco.

A intensivista Patrícia Freire falou sobre a importância do treinamento envolvendo pacientes com covid-19. “Esse treinamento é essencial em qualquer hospital, uma vez que hoje não existe mais hospital es-

pecífico para covid, porque hoje, se não tiver pacientes confirmados, tem pelo menos com suspeitas. O médico está prontamente preparado para poder entubar ou pelo menos identificar o paciente que tem necessidade de UTI. Isso é muito importante porque a gente não só reduz mortalidade como ganha na melhoria da assistência e também, literalmente, na questão da assistência ao paciente.” Ela explica que o treinamento teve uma abordagem inicial teórica, mas consiste basicamente na habilidade dos residentes de medicina conseguir entubar o paciente, ensinando uma sequência rápida do procedimento para um paciente com covid.



Profissionais do HGG participam de encontros da Rute

Durante 2021, profissionais de saúde do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram de uma série de encontros promovidos através da Rede Universitária de Telemedicina (Rute). Os Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups – SIGs) são relacionados à mastologia, cuidados farmacêuticos, medicina do sono, deglutição e disfagia, anestesiologia, doenças neuromusculares, fonoaudiologia, medicina do sono, telepsiquiatria, nutrição clínica e hospitalar, entre outros. Segundo a então diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Fátima Maria Lindoso, durante esse período de pandemia, as reuniões seguiram sendo realizadas de forma on-line ou com um grupo de no máximo nove pessoas. “A Rute tem sido uma ferramenta de extrema importância no período de pandemia, em que todos nós temos encontrados mais dificuldades para realizar reuniões com um número maior de pessoas. Por meio da Rute, utilizando as videoconferências, mantivemos nosso trabalho sem qualquer prejuízo”, afirma.



Médicos passam por treinamento para utilização de ultrassom

Médicos e residentes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram do treinamento sobre procedimentos guiados por ultrassom no dia 1º de julho. O objetivo foi capacitar os profissionais para a realização do exame à beira do leito dos pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade de saúde. O HGG adquiriu, por meio de recursos repassados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), dois aparelhos de ultrassom portáteis que estão em utilização no Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva (CTI). De acordo com a coordenadora da Ala A do CTI, a médica intensivista Heloíse Helena Silva Medeiros, o treinamento foi teórico e prático. “Durante o curso, os médicos puderam testar os conceitos e técnicas repassados. O procedimento visa principalmente a segurança do paciente”, comenta a médica.

Para a ministrante do treinamento, a médica nefrologista e plantonista da UTI do HGG, Larissa Louise Pereira, este procedimento é considerado o quinto pilar do exame físico. “A ultrassonografia à beira do leito (TBL), ou Point-of-Care testing (POCT) auxilia nos diagnósticos mais complexos realizados na beira do leito em pacientes de UTI”, afirma Larissa. A médica também pontua que esse tipo de exame é, atualmente, uma ferramenta importante para as equipes médicas e de enfermagem. “O aparelho permite realizar punção vascular periférica de maneira mais segura para o paciente”, finaliza.



HGG recebe novos internos e estagiários

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG abriu 195 vagas para internato e estágios curriculares em diversas áreas médicas e multiprofissionais por meio de edital publicado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Inicialmente, as vagas são ofertadas por cada unidade de saúde e divididas entre as instituições de ensino superior e técnico, públicas e privadas e da capital e interior conforme sua capacidade física e pedagógica, por meio de um leilão on-line, realizado pela SES. Os novos estagiários e internos selecionados pelo edital iniciaram suas atividades no HGG no mês de agosto.

Para a gerente de Educação Continuada, Wagna

Barbosa, a participação da SES é fundamental porque é ela quem gerencia as vagas ofertadas pelas unidades de saúde. Ela destaca que esta é a primeira seleção no novo formato on-line de leilão de vagas. No HGG foram confirmadas 48 vagas de internato nas áreas de pneumologia, reumatologia, neurologia, endocrinologia, nefrologia, cardiologia, gastrologia, clínica médica, cuidados paliativos, urologia, coloproctologia, clínica geral, otorrino, plástica, ginecologia, 103 vagas multiprofissionais em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e fonoaudiologia – e 44 vagas de ensino médio.



Biblioteca do HGG passa a contar com quase 100 novos livros

A Biblioteca do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG passou a contar no mês de agosto de 2021 com 94 novos exemplares de 57 títulos que englobam temas que vão da medicina a outras áreas multidisciplinares que constam no programa de residência do hospital, como psicologia, fonoaudiologia, enfermagem, nutrição e fisioterapia. Com as novas aquisições, a biblioteca passa a contar com 876 livros disponíveis para os residentes e médicos que atuam na unidade de saúde. Os títulos foram selecionados após consulta feita aos preceptores, que são os especialistas que orientam os residentes.

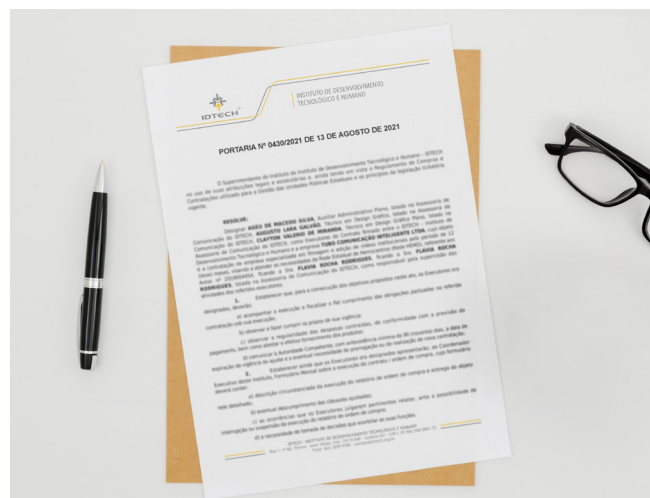
A então diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Fátima Lindoso, ressaltou que a unidade recebeu em sua biblioteca livros que contribuirão para ampliar e sedimentar o aprendizado, servindo de apoio à busca e elucidação diagnóstico-terapêutica, auxiliando o raciocínio clínico dos residentes da área médica e multiprofissional com objetivo de contribuir para sua aprendizagem. "Esses livros foram selecionados e indicados pelos preceptores dos serviços e contribuem para estimular a busca de informações científi-



cas por meio da biblioteca, que é um importante espaço de apoio a pesquisa. Penso que os livros são fontes relevantes de conhecimento imprescindíveis para o ensino da Medicina e das demais áreas de saúde", afirma.

Nova portaria estabelece regras para acompanhamento de estágios no HGG

Desde o dia 13 de agosto está em vigor no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG a portaria 0430/2021, expedida pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), instituição que administra a unidade de saúde, que normatiza o acompanhamento de estagiários pelos colaboradores do HGG. A partir desta portaria ficou determinado que não será permitido aos trabalhadores do HGG, celetistas e estatutários, que tenham vínculo com outras instituições de ensino, assumirem a supervisão e/ ou acompanhamento de turmas de alunos cuja responsabilidade do ensino para instituição de origem estiver diretamente vinculada a este colaborador durante suas atividades no HGG. Entretanto, esta supervisão ou acompanhamento poderá ser realizada para os demais estágios vinculados ao HGG com os quais os profissionais não sejam responsáveis diretos por estes estudantes na instituição de origem.



HGG realiza I Encontro de Residências Multiprofissionais

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG reuniu 27 participantes no I Encontro de Residências Multiprofissionais no mês de setembro. O encontro teve como tema a “Farmacologia aplicada à equipe multiprofissional”, com apresentação do farmacêutico do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), Renato Martins. “Saber que estou ajudando na formação desses residentes como outros me ajudaram anteriormente é muito gratificante. O HGG está de parabéns, não só pela formação dos residentes, mas pela integração entre outros programas das unidades”, destaca.

Segundo a gerente de Educação Continuada do HGG,

Wagna Teixeira, a realização do evento surgiu da necessidade de levar temas importantes da endocrinologia para outras especialidades dos outros hospitais. Ela explica que hoje cada hospital tem um programa de residência muito particular e que o encontro permite essa troca de conhecimentos entre todos os programas. “Quando a gente faz essa integração, isso vai auxiliá-los na percepção da importância de outros temas dentro da especialidade dele, porque o paciente é um todo”. Wagna destaca que a farmacologia foi o primeiro tema, abordando a administração de medicamentos via sonda, medicamentos de alto risco, entre outros, e que nas próximas edições a intenção é de trazer temas comuns.



Mulher sofre AVC durante consulta no HGG e é salva por residentes

No dia 5 de outubro, Creusa Vaz da Silva, 63 anos, começou a manifestar sintomas de um Acidente Vascular Cerebral (AVC) - paralisia da face e membros do lado esquerdo do corpo - durante uma consulta com um gastroenterologista no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Imediatamente a equipe do serviço de neurologia da unidade foi acionada e iniciou a avaliação de uma possibilidade de trombólise, que é o tratamento feito na fase aguda do AVC isquêmico para reversão do quadro.

Caroliné Milhomem, médica e residente de neurologia do HGG que atendeu Creusa, conta que a paciente foi encaminhada diretamente para a sala de tomografia, onde se iniciou a avaliação para classificá-la na escala do AVC. "Foi constatado que não havia nenhum sangramento, então nós fizemos o ataque da trombólise da paciente, que foi encaminhada para a UTI para continuação do tratamento". Já se recuperando no leito da UTI, Creusa diz que renasceu. "Eu estava na minha consulta quando comecei a me sentir mal, nunca imaginei que seria um AVC. Graças a Deus eu estava aqui dentro do hospital e fui socorrida por esses médicos que são anjos aqui na Terra".

O neurologista e preceptor do serviço do HGG, Marco Tulio Pedatella, explica que caso a paciente não tivesse recebido um atendimento tão rápido, provavelmente ela ficaria com sequelas muito mais graves. "O sucesso é o tempo mesmo, quanto mais rápido nós conseguirmos atender pacientes com AVC agudo, melhor, tanto que o tema da campanha de 2021 contra o AVC é justamente esse: Tempo Precioso."

O neurologista e preceptor do serviço do HGG, Marco Tulio Pedatella, explica que caso a paciente não tivesse recebido um atendimento tão rápido, provavelmente ela ficaria com sequelas muito mais graves. "O sucesso é o tempo mesmo, quanto mais rápido nós conseguirmos atender pacientes com AVC agudo, melhor, tanto que o tema da campanha de 2021 contra o AVC é justamente esse: Tempo Precioso."



Comitê de Ética em Pesquisa do HGG recebe novos membros

O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG (CEPHGG) passou por uma recomposição de membros. Segue como coordenadora do CEP a médica infectologista, Andrea Spadeto, assumiu a função de vice-coordenador o médico cirurgião Renato Miranda, e permaneceu como secretária executiva, Lucy Lopes, responsável pela assessoria e estrutura administrativa do comitê. Formado por uma equipe multi e transdisciplinar, o CEP conta com 11 membros, composta por médicos, psicólogos, advogada, farmacêutica, fisioterapeuta, teólogo e um representante dos participantes de pesquisa. O grupo se reúne mensalmente para acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos no HGG.

O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o



desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos em instituições de saúde que utilizem como objetos de pesquisa seres humanos. O CEP do HGG desenvolve suas atividades juntamente a Diretoria de Ensino e Pesquisa.

Residentes do HGG apresentam pesquisa sobre epilepsia em congresso

As médicas residentes Andreia Vidica e Bruna Perius apresentaram o trabalho "O Perfil do Paciente Idoso do Ambulatório de Epilepsia no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG" no XXIX Congresso Brasileiro de Neurologia, no mês de setembro. O trabalho, que teve como orientadora a tutora da residência em neurologia, Ivanice Vaz, foi apresentado em forma de pôster durante o evento. Bruna conta que a ideia do tema do trabalho surgiu do interesse conhecer melhor o perfil dos idosos com epilepsia do ambulatório do HGG, uma vez que esta faixa etária é que atualmente possui a maior incidência e prevalência de crises epiléticas no mundo e entre as doenças neurológicas no idoso é a terceira mais frequente.

Bruna afirma que a investigação ajudou a tornar mais claro quem são esses pacientes, o que motivou o início da epilepsia e como estava o controle das crises epiléticas nesse grupo. "Verificamos que antes do tratamento com medicação anticrises, 53,3% dos pacientes tinham

mais de quatro crises por mês. E após, 63,3% estavam com crises controladas e 73% sem efeitos colaterais com as medicações, confirmando a importância do acompanhamento regular no HGG", ressalta Bruna.

Para Andreia, compreender melhor as características e necessidades dos pacientes na terceira idade contribui no melhor direcionamento do cuidado e tratamento. Observou-se que 80% dos idosos tinham queixas de humor e 53,3% manifestaram que estavam pouco satisfeitos com a vida, sugerindo reflexo da pandemia. Segundo as residentes, abordar o tema da epilepsia foi algo que despertou o interesse por ainda ser uma doença permeada de preconceitos por parte da população que desconhece as suas causas e características, e que precisam ser desmistificados para manejo adequado e tratamento dos idosos, e tendo como consequência o controle das crises epiléticas e o impacto positivo na qualidade de vida.



VIII Jochar debate experiências e desafios vivenciados na saúde durante a pandemia

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 9 e 11 de dezembro a 8ª Jornada Científica do HGG – Jochar. Em 2021, o tema discutido foi “Era covid-19: experiências vivenciadas, desafios na assistência e ensino na saúde”. “Parte importante da missão do HGG é justamente participar da formação e do aprimoramento dos nossos profissionais de saúde, médicos e residentes para que eles estejam plenos, com todos os conhecimentos necessários”, afirmou Fábila Mara Prates, diretora interina de Ensino e Pesquisa e presidente da Jochar, durante a abertura do evento.

Para o coordenador da residência de Neurologia do Hugo e preceptor da Residência Integrada de Neurologia do HGG, Marco Túlio Pedatela, profissionais de saúde, residentes e pacientes vivenciaram grandes desafios durante a pandemia, uma vez que os atendimentos eletivos foram suspensos para que se priorizasse a atenção aos pacientes covid-19. “Nós tivemos que nos reinventar e a telemedi-

cina nos auxiliou neste processo, permitindo que nós pudessemos entrar em contato com os pacientes, saber das suas queixas, entender se havia a necessidade de ajuste de medicamentos, e quando nós fazíamos isso junto com os residentes, fazíamos com que eles não perdessem a oportunidade de estar aprendendo, ao mesmo tempo em que garantimos assistência aos nossos pacientes”, destaca.

A residente de psiquiatria Maiara Sena Coutinho apresentou projeto de pesquisa “Transtorno de estresse pós-traumático em sobreviventes da UTI – Uma revisão sistemática” no segundo dia do evento. A médica destacou que a pandemia foi um momento difícil e que a proposta do seu trabalho foi buscar formas de ajudar pacientes que foram traumatizados durante a internação, e que depois não querem retornar ao hospital para um novo atendimento. Maiara destacou que a realização da Jochar é muito importante, uma vez que possibilita a união de trabalhos da equipe multiprofissional e médica, com melhores resultados em prol dos pacientes.



Residências Médica e Multiprofissional



O HGG tem como missão ser um centro de excelência nacional em ensino e pesquisa.

Residência Médica

- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Médica
- Coloproctologia
- Endocrinologia
- Endoscopia Digestiva
- Gastroenterologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurofisiologia Clínica
- Neurologia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Urologia

Residência Multiprofissional

- Enfermagem
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Nutrição



Desenvolvimento Pessoal

08

HGG vacina colaboradores contra Covid-19

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG vacinou todos os seus colaboradores contra a Covid-19 nos dias 29 de janeiro e 1º de fevereiro. Foram montados quatro postos de vacinação, com horários intercalados para evitar aglomerações e a suspensão dos trabalhos nas diversas áreas do hospital. O primeiro dia de vacinação contou com a presença do secretário municipal de Saúde, Durval Pedroso, que era diretor-técnico do HGG até assumir a pasta municipal em janeiro deste mesmo ano.

O nutricionista Gladyson de Oliveira Soares afirmou que tomar a vacina lhe deu uma sensação de bem-es-

tar e cuidado com a saúde. A diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, comentou que o HGG esteve entre os hospitais que não houve atuação direta contra a Covid-19, mas que a unidade estava preparada para atender pacientes com a doença, caso fosse necessário.

Já no dia 26 de fevereiro, os colaboradores receberam a segunda dose da vacina Coronavac. Para enfermeira Cinthia Moraes de Oliveira, que é supervisora no Centro de Terapia Intensiva do HGG e trabalha na unidade há oito anos, receber a segunda dose da vacina contra o coronavírus foi uma alegria muito grande.



Colaboradores recebem vacina contra gripe

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG receberam nos dias 28 e 29 de abril, a vacinação contra o H1N1, o vírus da gripe. Segundo o então gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do HGG, Woldonei Marques Júnior, as doses foram aplicadas em todos os colaboradores do hospital e de empresas terceirizadas, como de limpeza e segurança. A primeira pessoa a ser imunizada foi Maria Aparecida Ribeiro Feitosa, colaboradora da empresa que presta serviços gerais. Ela havia terminado sua jornada e aguardava para se imunizar. “Para mim é muito importante. Dá uma tranquilidade de estar um pouco mais segura, garantido com essa vacina que não vamos pegar gripe”.



Governo determina retorno presencial de servidores vacinados

O governo de Goiás ordenou por meio do decreto nº 9.856, o retorno às atividades presenciais dos servidores que se vacinaram contra a covid-19. O documento, publicado no dia 30 de abril, no Diário Oficial do Estado, relatou que o servidor devia se apresentar ao posto de trabalho em até 45 dias após a aplicação da segunda dose.

Os servidores lotados no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG precisaram apresentar na Gerência de Pessoal da unidade o comprovante de vacinação. Quem se recusou a tomar a vacina, precisou seguir o mesmo prazo fixado para retornar ao regime de trabalho presencial.



Colaboradores participam de treinamento da brigada de incêndio

O Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG promoveu nos dias 7, 8, 11, 12 e 13 de janeiro um treinamento prático e teórico de formação para os novos brigadistas e de atualização para os veteranos. Ao todo, 180 colaboradores participaram do curso.

Danilo Rosa da Silva, palestrante do curso, afirmou que a função da brigada é proteger, prevenir e salvar os colaboradores, pacientes e acompanhantes. O então engenheiro de Segurança do Trabalho do HGG, Woldonei Mar-

ques Júnior, ressaltou que a brigada do HGG está de acordo com a NT-17 do Corpo de Bombeiros.

Frank Deyvison Santos Ferreira, auxiliar administrativo da Diretoria de Ensino e Pesquisa, participou pela terceira vez do treinamento. "Acho importante fazer todo ano e se atualizar." A biomédica da agência transfusional do HGG, Thais Bonifácio dos Santos, relatou que é a primeira vez que participa de uma brigada. "Onde eu estiver e ver uma situação de risco, poderei ajudar as pessoas. Foi muito enriquecedor", finalizou.



Profissionais do CTI do HGG passam por treinamento

A equipe médica e de enfermeiros do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) participou nos dias 21 e 22 de janeiro, do treinamento de monitorização hemodinâmica utilizando Cateter de Swan-Ganz (cateter de artéria pulmonar). O equipamento é utilizado principalmente em pacientes pós-operatórios de transplante hepático. Este cateter é indicado para avaliar ou monitorar o tratamento de agravos que ameaçam a vida e é um importante instrumento para avaliação de volume sanguíneo, trabalho cardíaco e oxigenação de tecidos.

De acordo com a coordenadora da Ala A do CTI, a médica intensivista Heloíse Helena Silva Medeiros, o cateter apresenta vários parâmetros hemodinâmicos, possibilitando uma ação mais rápida em uma possível descompensação do paciente. "É possível avaliar parâmetros de volemia e perfusão, se o paciente está ou não precisando de mais volume, ou se aquele volume está chegando adequadamente nos órgãos." A médica ressaltou ainda que o treinamento auxiliou a equipe a se adequar a melhores condutas a partir do uso correto do equipamento, pois ainda havia dúvidas sobre o seu manuseio."



Colaboradores participam de treinamento sobre prevenção de queda

Enfermeiros, técnicos em enfermagem e condutores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram, nos dias 26 e 27 de janeiro, do treinamento de prevenção de quedas. O curso foi ministrado pela terapeuta ocupacional Anna Paula Hirako, no auditório Luiz Rassi, e dividido em seis turmas. O objetivo foi relembrar os protocolos já existentes na unidade de saúde.

Anna Paula enfatizou que é importante fazer o reforço sobre o protocolo, pois nem todos os colaboradores têm o conhecimento exato dos procedimentos. A enfermeira Áurea Almeida Matias considerou o treinamento importante, pois conseguiu relembrar partes do protocolo. "Todo o paciente tem o risco de queda, e nós da enfermagem, que pas-

samos o dia todo com o paciente, atuamos na tentativa de prevenir que situações aconteçam", finalizou a enfermeira.

Nos dias 24 e 25 de junho, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) também realizou um treinamento, em celebração ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas, comemorado no dia 24. Com o tema "Quedas, não caia nessa", a capacitação aconteceu nos postos de trabalho da unidade de saúde, utilizando a tecnologia em favor do conhecimento. "Por meio da gamificação, os profissionais de saúde puderam rever o protocolo de quedas de maneira divertida e assertiva. Foi elaborado um game com perguntas relacionadas ao protocolo para testar o conhecimento dos colaboradores", explicou Estéfany Izidório, coordenadora do NSP.



Colaboradores recebem treinamento para uso do sistema de detecção de fumaça

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, por meio do Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (Sesmt), realizou no dia 15 de fevereiro, um treinamento periódico do sistema de detecção de fumaça. Segundo o então gerente do Sesmt, Woldonei Marques Júnior, o teste treinou todos os colaboradores da recepção, vigilantes e os novos brigadistas, formados na última capacitação do HGG para reagir em uma situação de incêndio. Woldonei afirmou ainda que o treinamento teve como objetivo atualizar a equipe sobre o funcionamento do sistema e o plano de contingência que o envolve.



Comunicação para boa gestão é tema de treinamento

Dando início ao projeto *ComunicAção*, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 26 de fevereiro, o treinamento "Comunicação na liderança, o pilar de uma boa gestão", com a enfermeira Janaína Rodrigues, especialista em controle de infecção e gestão hospitalar. A palestra teve como público-alvo gerentes, coordenadores e supervisores que atuam na unidade de saúde do Governo de Goiás.

A palestrante Janaína ressaltou a importância da comunicação no setor de saúde e também fora dele. "Não é à toa que a comunicação consta nas metas internacionais de segurança do paciente, e é um dos maiores desafios de

qualquer empresa no mundo todo", afirmou.

Para a então gerente de Desenvolvimento de Pessoas do HGG, Erika Scarparo, responsável pelo projeto, a ação é uma forma de motivar os líderes e colaboradores do hospital. "Nós adotamos uma estratégia de capacitação aos profissionais, tomando todas as medidas necessárias de segurança contra a covid-19, mas sem interromper este fluxo, porque quando a gente para, percebemos que os colaboradores sentem falta dos treinamentos. E, para que a gente consiga entregar resultados com qualidade, a capacitação precisa ser contínua", destacou.



Comunicação Não-Violenta é tema de palestra

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram, nos dias 17 e 18 de março, de mais um módulo do projeto Comunicação. O tema abordado no encontro foi a “Comunicação Não-Violenta”, com a participação de 173 pessoas.

A facilitadora da palestra, a psicóloga hospitalar, Mariana Batista Leite Leles, explicou que a comunicação não-violenta é um conceito que ajuda as relações interpessoais. “É um modo específico que nos ajuda a ter inteligência emocional, além de conseguir enxergar o que está por trás de determinadas ações e falas. A gente aprende a mudar o nosso foco, a não levar situações de conflitos para o lado pessoal”, explicou a psicóloga. Para a técnica de Segurança do Trabalho Miralva Oliveira de Sousa a palestra ajudou a melhorar a comunicação com os colegas de trabalho. “É algo que pode ser aplicado tanto no ambiente de trabalho como no nosso círculo de amigos e familiares, com o objetivo de alcançar uma comunicação assertiva e coerente.”



Colaboradoras participam da 6ª exposição fotográfica em homenagem ao Dia da Mulher

Pelo sexto ano consecutivo, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, mais uma exposição de fotos com as colaboradoras da unidade. No dia 8 de março, a homenagem registrada pelo repórter fotográfico Cristiano Borges, foi exposta no hospital.

As imagens também foram divulgadas na página

do Facebook do HGG, para votação. A foto mais curtida foi da auxiliar administrativa, Cristina Messias, que ganhou um pôster emoldurado com o registro. Colaboradora do hospital há oito anos, ela comentou que adorou participar da ação. “Eu já estava feliz por ter sido convidada para participar do concurso, quando vi o resultado fiquei ainda mais. Quero agradecer a todos que participaram e curtiram a minha foto”.



Papo de Liderança reúne colaboradores

Colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram de mais um treinamento do projeto Papo de Liderança, nos dias 10 e 11 de março. O tema do encontro foi a própria liderança em si. O objetivo do projeto é desenvolver a habilidade de liderar em todos os colaboradores que desempenham a função de supervisor ou coordenador na instituição.

De acordo com a então gerente de Desenvolvimento de Pessoas do HGG, Érika Scarparo, o curso aprimora a comunicação e o repasse de informação. A enfermeira supervisora do setor de Hemodiálise, Maiara Magri, comentou que esse conhecimento faz toda a diferença na atuação dentro do HGG. “Foi importante, pois pudemos ter conhecimento de como é realizada a seleção dos colaboradores que integram a equipe. Além disso, foi interessante saber como deve ser a abordagem ao colaborador no período de experiência, para aplicar feedbacks, por exemplo.”



Lideranças do HGG participam de cursos

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 12 de março, o treinamento Capacitação de Uso de Caixa de Ferramentas da Qualidade, dentro do projeto Treinamento de Lideranças. A palestra foi ministrada pelo facilitador dos programas de formação de lideranças da Fundação Estudar, Marcus Belchior. Direcionado a diretores,

gerentes, coordenadores, supervisores, líderes terceiros e colaboradores que atuam como apoio na gestão de qualidade, o treinamento foi baseado em conceitos iniciais da metodologia Lean Six Sigma, que tem como objetivo melhorar os resultados de uma determinada empresa dando mais eficiência.



Profissionais de Enfermagem são homenageados

Os profissionais de Enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foram surpreendidos no dia 12 de maio, Dia Mundial da Enfermagem, com um tapete vermelho e entrega de medalhas em agradecimento ao trabalho prestado a comunidade. Ao todo, mais de 500 profissionais foram prestigiados.

Muitas enfermeiras se emocionaram com a homenagem. Para a técnica de enfermagem, Terezinha Rosa, que atua no HGG desde 1998, foi gratificante chegar ao hospital e ser recebida com tanto carinho. “Esse tipo de coisa levanta o nosso astral na hora, principalmente no meio desse clima tão pesado que temos enfrentado por conta da pandemia”, afirmou.

Os profissionais também foram homenageados

pelos estudantes do ensino infantil e fundamental do Colégio Agostiniano de Nossa Senhora de Fátima, que escreveram cartinhas com mensagens carinhosas para as equipes. A coordenadora de pastoral da instituição, Alexandra de Marchi, contou que os alunos atenderam prontamente ao pedido. “Escolhemos o HGG por ser um hospital público e que tem um trabalho que nós já experimentamos dentro da escola. Uma de nossas professoras (já falecida) ficou internada no hospital por 45 dias, e no período de internação dela, nós professores e colegas revezávamos para passar as noites. Vivenciamos um pouco a rotina do hospital, desenvolvemos um carinho especial pelo HGG, vimos o quanto ela foi bem atendida aqui, o cuidado com o paciente é diferenciado”, finalizou.



Colaboradores celetistas do Idtech recebem reajuste

Os colaboradores celetistas do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) receberam em maio um reajuste salarial de 5%. O aumento foi discutido e aprovado pela Convenção Coletiva de Trabalho 2021-2022, firmada com o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de Goiás (Senalba).

O reajuste é retroativo à data-base de cada convenção fechada, sendo do Senalba dia 1º de março. As diferenças referentes a março e abril de 2021 serão creditadas no salário relativo ao mês de maio. Além disso, o vale-alimentação dos colaboradores da Central de Serviços Compartilhados (CSC), da Rede Hemo, do Teleconsulta, CIAMS Novo Horizonte e Central Humanizada de Orientações sobre a COVID subiu para R\$ 24 reais por dia para trabalhadores em tempo integral e R\$ 12 reais por dia para colaboradores que trabalham meio período.



Infecção de corrente sanguínea é tema de treinamento

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizaram entre os dias 17 e 20 de maio um treinamento sobre prevenção de controle de infecção de corrente sanguínea (ICS). A atividade foi voltada para os enfermeiros e técnicos de enfermagem, com objetivo de diminuir o número de ocorrências de infecções deste tipo entre os pacientes da unidade de saúde.

A enfermeira Polyana Sampaio, que ministrou o treinamento, chamou a atenção para importância da adesão das equipes multiprofissionais aos protocolos. “Temos no HGG todos os insumos necessários para garantir a segurança, tanto do paciente quanto dos profissionais, para a realização desses procedimentos, seguindo as normativas preconizadas pela instituição. É importante seguirmos o protocolo para estarmos adequados e minimizar intercorrências.”



HGG realiza capacitação sobre o Ambulatório TX

No dia 20 de maio, colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram do treinamento “Programa TX: conhecer para acolher”. O objetivo é melhorar continuamente o atendimento à população transexual por meio do Ambulatório TX, no qual o HGG é pioneiro. Ministraram a capacitação a médica ginecologista e coordenadora do Ambulatório TX, Margareth Giglio, e a psicóloga do ambulatório, Flávia Nascimento.

Margareth Giglio afirmou que o treinamento deixa os profissionais do HGG ainda mais capacitados para atendimento e acolhimento a esse público. “Temos que desenvolver o não olhar com preconceito, não discriminar, colocar a parte da ciência em primeiro lugar, pois essa população já sofre muito lá fora e eles não podem sofrer nenhum tipo de preconceito aqui dentro do HGG, que é a casa deles”, enfatizou a médica.





Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG



Você contribuindo para as melhorias do hospital.

O Programa Gestão Cidadã oferece diversos canais de interação com os usuários da unidade. Entre os canais, estão os totens de pesquisa, as caixas de opinião, as ouvidorias presencial e eletrônica, a Central de Relacionamento, e até mesmo o WhatsApp.

São milhares de sugestões recebidas todos os meses que são transformadas em melhorias na estrutura e na assistência. É você fazendo parte da gestão.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Controle Social

09

Balanço do programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG inseriu o Programa Gestão Cidadã no ano de 2014, como uma ferramenta de participação e interação com os usuários que frequentam e utilizam os serviços da unidade de saúde. Por meio da central de relacionamentos, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, é possível opinar sobre o atendimento, realizar sugestões, entre outras manifestações.

Em 2021, o HGG recebeu 1781 elogios espontâneos

e mais de 25 mil registros nas pesquisas de satisfação. Todas as informações coletadas são utilizadas na mensuração da qualidade do atendimento aos usuários do HGG. Os pacientes também são importantes fontes de opiniões, contribuindo assim com a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Assim, por intermédio do Programa Gestão Cidadã, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, discute o que pode ser feito para melhorar o atendimento.

Interações do Programa Gestão Cidadã



138.936

mil interações
em nossos canais
de comunicação

Canais de Comunicação - Participação do público



109.067

Central de
Relacionamento
(CRP)



194

Ouvidoria
Presencial (OP)



42

Ouvidoria
Eletrônica (OE)



222

Totens de
Pesquisa (TP)



357

Caixas de
Opinião (CO)



25.448

Pesquisa
de Satisfação
via Tablet (PST)



698

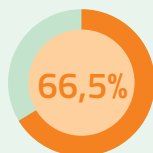
WhatsApp
(WP)



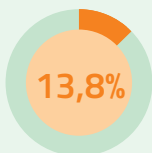
230

E-mail (EM)

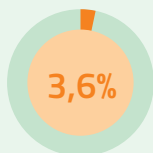
Como foram as divididas as interações



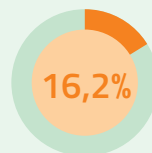
1.781
Elogios



369
Reclamações



95
Sugestões



433
Outros



Relações Institucionais

10

Gestão do HGG pode se tornar modelo para Rondônia

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 10 de junho, a visita do governador de Rondônia, coronel Marcos Rocha, e do secretário de Estado de Saúde de seu Estado, Fernando Máximo Rodrigues, que é goiano e titular da pasta naquele estado desde janeiro de 2019. A visita contou com a participação do secretário de Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, e dos diretores do hospital, que mostraram as instalações e os atendimentos realizados. Foi apresentado ainda um vídeo institucional sobre as ações que consolidaram o hospital como referência de atendimento no Centro-Oeste.

Marcos Rocha disse que quer reestruturar o sistema de saúde rondoniense, buscando exemplos que deram certo. “Nós temos uma estrutura de saúde no Estado de Rondônia

que necessita de mudanças. A gente vem trabalhando na construção de um hospital e queremos conhecer o funcionamento das Organizações Sociais (OSs) aqui em Goiás para que a gente possa pegar o conhecimento e a metodologia aplicada aqui e poder levar a Rondônia”, disse o governador.

O secretário Fernando Máximo disse ter gostado do que observou, principalmente no atendimento ao paciente. “O usuário sai satisfeito, sai feliz, com um ambiente harmônico, de excelente qualidade. Parabéns e é isso que nós queremos para Rondônia”, diz o goiano erradicado em Rondônia. Ismael Alexandrino agradeceu a visita e se colocou à disposição para ajudar o estado do Norte do País. “O que precisar da gente, estamos aqui humildemente à disposição para contribuir, compreender e trocar experiências”, disse o secretário.



Colaboradores do HGG participam de reunião com membros da Anvisa

As equipes de Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NVE e as diretorias do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram no dia 16 de junho, de uma reunião com representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. O encontro on-line reuniu representantes de vários estados, dentre os quais, o HGG foi um dos dois hospitais selecionados para representar Goiás e apresentar devolutivas acerca das notas técnicas da covid-19 elaboradas pelo órgão.

O encontro foi uma oportunidade para que a Agência ouvisse os feedbacks dos serviços de saúde quanto à aplicação das notas técnicas com orientações para prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Iras) no contexto da covid-19 nos serviços de saúde. Essas notas técnicas foram elaboradas com apoio de vários especialistas de diferentes sociedades científicas que, em sua maioria, atuam também na linha de frente do atendimento a pacientes com covid-19 e trazem o olhar de suas realidades locais nas discussões que fazemos em cada re-



visão. A Anvisa considera importante escutar os serviços de saúde, que são realmente quem coloca em prática as orientações feitas nas notas técnicas, além de conhecer os pontos fortes e os fracos ou de melhoria (dificuldades para aplicação, clareza das informações, dúvidas etc.) e sugestões de melhorias para esses documentos.

Profissionais do HGG participam de mesa redonda sobre Cuidados Paliativos no Hugol

Os profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, o psicólogo Dimilson Vasconcelos e a gerente do Serviço de Fisioterapia Joana França, foram convidados para a mesa redonda sobre “Cuidados Paliativos” da 4ª Reunião Científica da Supervisão de Ensino e Pesquisa – Suenpes do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), no mês de setembro. Também compuseram a mesa a médica geriatra Uliana Medeiros (Hugol), a psicóloga Gabriela Vieira (Hugol) e a enfermeira Anna Cássia Melo (Crer).

Para o psicólogo Dimilson Vasconcelos, o evento foi uma oportunidade para oferecer formação profissional. “Eu acredito que essa é uma discussão muito importante, principalmente em nível de formação, para que a gente possa mudar a cultura e o entendimento do que são os cuidados paliativos, qual é o seu papel dentro da sociedade, quais as contribuições que o cuidado paliativo pode trazer para o paciente.” Ele afirma que ainda existem muitos mitos, inclusive, associando os cuidados paliativos à eutanásia. “Esse tipo de postura prejudica e desqualifica nosso trabalho, é um desserviço para sociedade. Então, esses encon-



tros, principalmente em grupos de formação, contribuem de forma significativa para um bom entendimento, para uma disseminação do que realmente são os cuidados paliativos, que há uma técnica, que há estudos, que é uma abordagem multitransdisciplinar de pessoas que estão em sofrimento físico, psicológico, espiritual ou social”, afirma Dimilson.

Profissionais do Heana fazem visita técnica ao Napp do HGG

Em outubro, profissionais do Hospital Estadual de Urgências de Anápolis (Heana) realizaram visita técnica ao Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Napp) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Segundo o diretor médico do Heana, Thiago Vieira, a iniciativa de conhecer e se aprofundar sobre cuidados paliativos partiu da necessidade de oferecer um melhor atendimento aos pacientes de longa permanência da unidade em Anápolis. “Nós do Heana, mesmo como hospital de urgência, queremos oferecer um cuidado proporcional aos nossos pacientes de longa permanência. Por isso, nós optamos por conhecer o serviço do HGG, primeiro por ser uma instituição de referência no Estado em diversas frentes de atendimento, e também por ser um estandarte de cuidados paliativos em Goiás”, disse.

Thiago conta que ficou surpreso com o trabalho prestado no HGG, tanto pela estrutura oferecida, mas principalmente pelo desempenho da equipe de profissionais. “Nós percebemos no olhar dos prestadores que eles amam o que fazem, e isso faz com que o HGG tenha um diferencial”. O médico completa que a visita agregou vários aprendizados. Para a médica geriatra e coordenadora do Napp, Ana Maria Porto, o HGG cumpre um papel importantíssimo



em Goiás que é de formar novos profissionais, inclusive, que hoje atuam como chefes do serviço de cuidados paliativos em diversas unidades de saúde do Estado. “Hoje o que a gente vê é uma instituição que, além de uma assistência aos seus pacientes, presta atendimento no campo de estágio, promovendo conhecimento”. A médica destaca também que o HGG é vitrine para outras instituições.

Palestra sobre psicologia hospitalar

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu no mês de outubro, uma palestra on-line sobre psicologia hospitalar, com a psicóloga Cláudia Cezar, para os alunos da Faculdade Estácio de Sá. Os estudantes puderam conhecer como é a atuação do psicólogo hospitalar, os entraves relacionados à profissão e a importância do papel deste profissional, principalmente neste momento de pandemia. “No HGG nós valorizamos o trabalho em equipe e o hospital tem esse respeito nas mediações, no atendimento das famílias e dos profissionais que também atuam unida- de, acima de tudo com humanização, que é o que o hospital oferece”. Dione Ferreira está no 8º período e acompanhou a palestra. Para ele, o encontro foi enriquecedor. O aluno de psicologia trabalha como vigilante no HGG e conta que esse contato diário com os profissionais da área o fizeram interessar-se ainda mais pela psicologia hospitalar.



Ambulatório TX recebe visita de profissionais de Itumbiara

Integrantes do serviço ambulatorial transexualizador do Núcleo de Atenção Básica de Saúde (Nabs) de Itumbiara estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para troca de experiências com a equipe do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX do hospital. O coordenador do ambulatório do Nabs, o psicólogo Mauri Gonçalves, veio acompanhado da psicóloga Patrícia Silvério e da enfermeira Regina de Oliveira, que juntos com a subcoordenadora de Atenção à Saúde da População LGBTI da Superintendência de Saúde Mental e Populações Específicas da Secretaria de Estado da Saúde, Bianca Lopes, conversaram com a coordenadora do Ambulatório TX, a ginecologista Margareth Giglio, com a psicóloga Flávia Christine Bezerra, e com a diretora multidisciplinar do HGG, Rogéria Cassiano.

Mauri destaca que a visita tem como objetivo principal fazer um alinhamento técnico dos ambulatórios para que possa ser feita a planificação das ações e termos condutas padronizadas entre os serviços, melhorar o acesso a nossos pacientes. “Está sendo muito rica essa visita, estamos tendo a oportunidade de ter essa troca de experiências com profissionais que trabalham com esse público há muito tempo para fortalecer mais o trabalho e melhorar cada vez mais o acesso integral à população LGBT.”

Para a médica Margareth, essa interação acaba por proporcionar uma maior produtividade para o ambulatório do hospital. “A interação com serviços, não só com cidades menores como também com unidades de saúde de Goiânia, vai desafogar o HGG, que é uma unidade terciária de atendimento cirúrgico e também de casos mais complexos que envolvem esse processo transexualizador. Vai ser be-



néfico tanto para o serviço terciário quanto do município, que vai poder oferecer um atendimento que vai até a humanização, de baixa complexidade. Para o paciente também vai ser maravilhoso, já que não vai precisar vir do município de origem para pegar uma receita, poderá pegar no seu ou em um município vizinho.” Isso será possível porque o governo tem o projeto de ampliar o atendimento a todo estado, como explica Bianca.

Ainda no mês de novembro, a médica Rafaela Miranda e a psicóloga Patrícia Silvério retornaram ao HGG para conhecer a estrutura do hospital e como são realizadas as consultas e cirurgias no HGG, referência no atendimento à população transexual no estado.

Parceria entre HGG e Fubog realiza 500 atendimentos a diabéticos

Realizado pelo segundo ano consecutivo, o Mutirão de Exames de Retinografia, parceria entre a Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog) e o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, realizou 500 atendimentos durante o mês de novembro no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), unidade do HGG especializada no atendimento multidisciplinar de pacientes diabéticos.

De acordo com a gerente do Cead, Cristina Pereira, a parceria é fundamental para o tratamento dos pacientes, uma vez que em muitos casos eles não conseguem realizar o exame. “Eles têm que realizar o exame de fundo de olho de seis em seis meses e nem sempre conseguem. Essa parceria oferece essa oportunidade e, ainda mais, proporciona também a realização de aplicações de laser para todos os participantes que tiveram indicação desse procedimento, o que proporciona qualidade de vida, restaurando acuidade visual e prevenindo a perda da visão.”



HGG recebe equipe do Proadi-SUS

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu, nos dias 10 e 11 de novembro, uma equipe do Hospital Sírio Libanês para iniciar a participação no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde – SUS (Proadi-SUS) sobre o Programa de Cuidados Paliativos no SUS. Em Goiás o projeto será desenvolvido no HGG e no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer). Estiveram presentes o superintendente de Atenção Integral à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Sandro Rodrigues, representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e colaboradores do HGG e Crer.

De acordo com a equipe do Proadi-SUS, a proposta do projeto é de incentivar e otimizar a cultura de cuidados paliativos gerais em hospitais públicos do país, bem como o desenvolvimento de processos sobre o tema. “A ideia não

é formar uma equipe de cuidados paliativos ou trabalhar apenas com essa equipe, mas transformar um profissional, instrumentalizar aquela pessoa que não se vê como paliativista. Mostrar que ela pode ajudar o paciente, que ele necessita desse tipo de abordagem”, comenta Lícia Maria Costa, enfermeira da equipe.

O projeto envolve dez meses de trabalho, no qual foi realizado o momento de alinhamento inicial com os gestores da SMS, SES, Crer e HGG junto à equipe do Sírio Libanês. De acordo com a médica geriatra e coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Napp) do HGG, Ana Maria Porto, o Proadi-SUS vem integrar boas práticas aos cuidados paliativos. “No nosso caso, o programa vai nos ajudar avaliar e implementar ações que possam fortalecer o trabalho já existente na unidade. E inserir novos serviços, como atenção ambulatorial”, ressalta a médica.



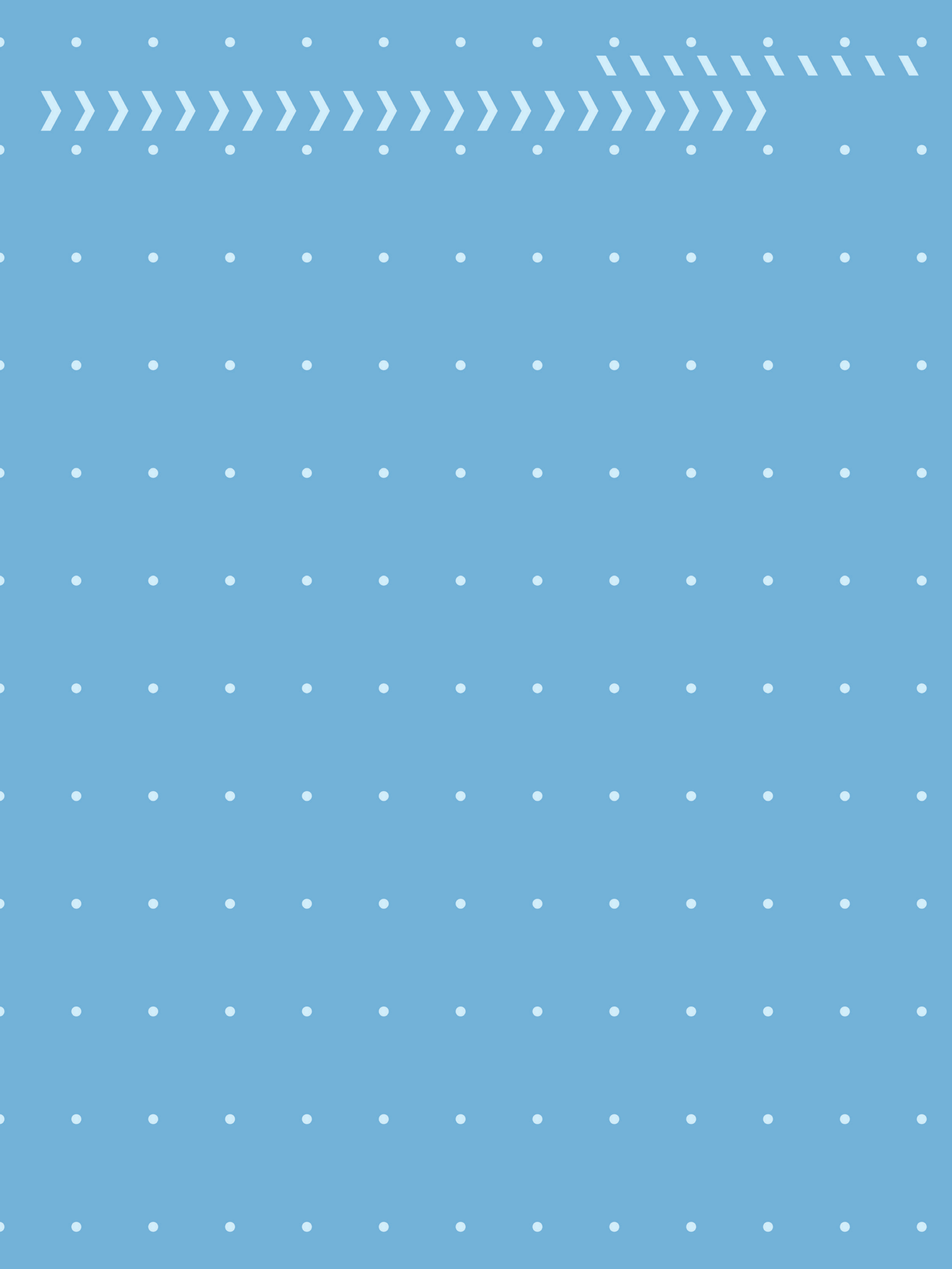
Psiquiatra do HGG participa da 5ª Jornada Científica da SES

O médico psiquiatra do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Leonardo Prestes, participou por meio de conferência on-line da 5ª Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) e 1ª Jornada Científica Nacional com o tema “Inovação em pesquisa: a ciência no novo contexto da saúde pública no Brasil”, para falar sobre os impactos psicológicos da pandemia nos profissionais de saúde e na população em isolamento. Durante o bate-papo, o médico explicou que a pandemia do novo coronavírus trouxe impactos socioeconômicos muito grandes para a população, afetou aproximadamente 95% dos profissionais de saúde, além de desgastar emocionalmente as famílias. “Tivemos que nos manter vivos para cuidar dos nossos pa-

cientes e também dos nossos familiares. A pandemia afetou a renda de milhares de famílias, trouxe desemprego e uma mudança significativa no comportamento das pessoas devido ao distanciamento social”, comentou.

Leonardo explicou que o cenário pandêmico pode ocasionar um impacto psíquico incalculável e duradouro na saúde mental da população. “Buscamos a todo o momento uma forma de proporcionar formações positivas para a saúde mental dos colaboradores do HGG e entes queridos. Apesar do cenário, esperamos que seja um momento de aprendizado, como está sendo tanto no âmbito de desenvolvimento das vacinas, quanto na maneira que lidamos com a dor e o sofrimento”, finalizou.







Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG
Avenida Anhanguera nº 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010
Telefone: (62) 3209-9800 - contato@idtech.org.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

